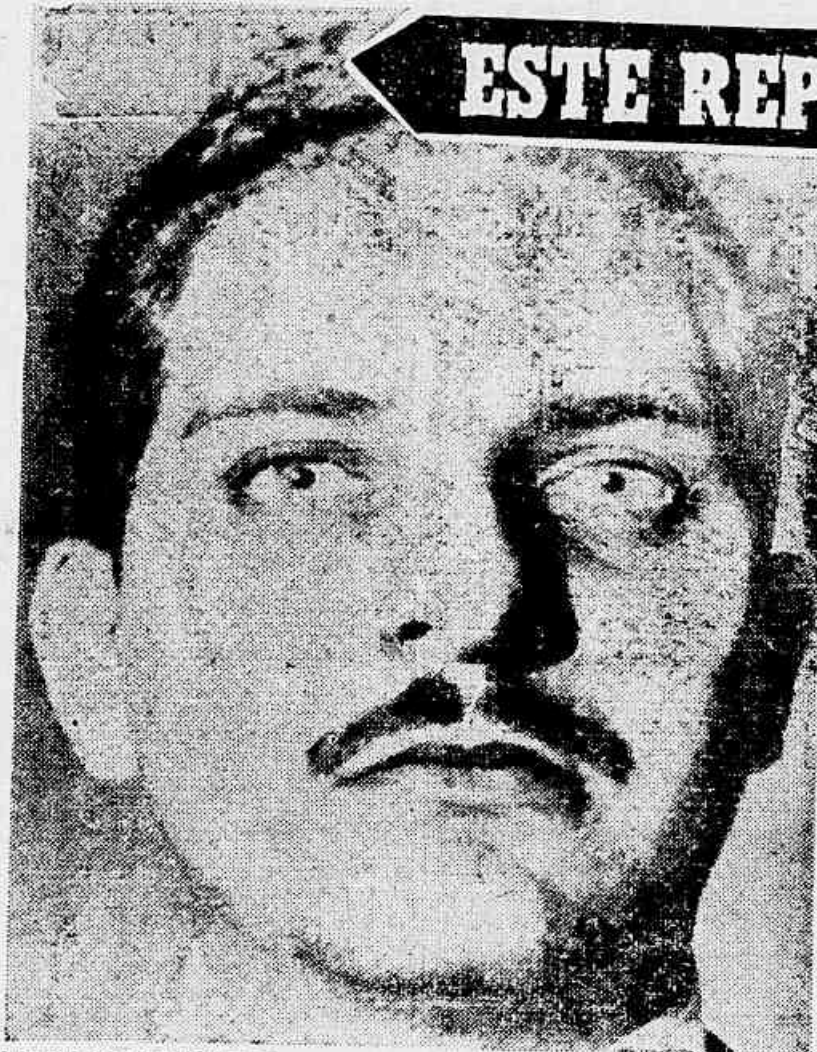




 JOSÉ LAHUD, o jornalista destemeroso, que sai de seu silêncio para deslascar a trama suspeita de uma acusação dúbia.

ANO 77 — RIO, SÁBADO, 30 DE AGOSTO DE 1952 — N.º 202

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo**. Diretor: **José Bogéa**



 DETALHE EMOCIONANTE — Quando a avó do acusado beija Bandeira, e exclama: "Crê em Deus, querido, que tudo acabará bem!"

Não existem questões de fronteiras entre o Brasil e a Venezuela

A PALAVRA OFICIAL DO ITAMARATI, ESCLARECENDO AS NOTÍCIAS ONTEM VEICULADAS NESTA CAPITAL

(TEXTO NA PÁGINA 5)

Ademar candidato ao Governo de Pernambuco

(LEIA NA 2.ª PÁGINA, EM "DE PRIMEIRA MÃO")

ESTE REPORTER DESMASCARARÁ JEOVAN EM JUÍZO

JEOVAN APONTANDO BANDEIRA:

"ESTE É O ASSASSINO!"

O OFICIAL ACUSADO, AO OUVÍ-LO, ABRIU UM SORRISO DE DESPREZO A AVÓ DE ALBERTO JORGE CONFIRMA QUE O NETO ESTEVE EM SUA CASA ATÉ A MADRUGADA FATÍDICA — O MOTORISTA COMPLICA A SITUAÇÃO, MANTENDO-SE NUMA ATITUDE DÚVIDA — (Texto na pág. 12)



 INSTANTE CULMINANTE DO SUMÁRIO — Ante a estupefação do ral do auditório, enquanto Romeiro Neto medita, Jeovan Ferreira vira-se para Bandeira e, convicto: "Não tenho dúvidas ao afirmar que vi este homem ao lado de Alzirio!"

BOM DIA JEOVAN FERREIRA

Seus depoimentos contraditórios estão servindo para tornar mais confusas situações que nunca estiveram bem esclarecidas. Trata-se, como se sabe, do crime do Sacopã, e a culpa consiste em aparecer ao mesmo tempo a favor e contra o tenente Bandeira.
 (CONCLUI NA PÁGINA 4)



CONDUZIU BANDEIRA NA NOITE DO CRIME

O homem que hospedou Marina



 OTÁVIO BARROCA vê em Bandeira um homem decente e respeitoso



 O MOTORISTA DOMINGOS: "Não me recordo do dia em que levei esse homem no meu carro."

BANCO LINO PIMENTEL
 CONSULTEM NOSSAS TAXAS

SERÁ REALIZADO HOJE, PELA LOTERIA FEDERAL, O SORTEIO DE NOSSO CONCURSO MENSAL, CONJUGADO COM A AGÊNCIA JÚNIOR DE PUBLICIDADE



 D. AURÉLIA SEIXAS DOS ANJOS: "Jamais duvidei da inocência de meu neto."

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA
 TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTÍCIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

A Noite do Presidente



Ainda ontem aqui analisávamos as tremendas resistências que Vargas encontra da parte do poder econômico-financeiro. Justo porque ele o enfrenta em todos os redutos. Ceder aos Institutos de Previdência Social e objetivo de Vargas é que estes sirvam de fato aos associados. E o problema da moradia, em tal sentido, é o que mais o preocupa. Casas populares, de acordo com as posuras da gente que é associada dos Institutos. Casas e não palácios.

Tal é a orientação relembrada por Vargas com seus atuais e dedicados auxiliares, que preparam os Institutos. Assim é que aprovou o plano submisso à sua consideração pelo presidente do IAPETC, Sr. José Cecílio Marques.

Examinando o mesmo assunto pouco antes com o ministro Segadas Viana, que sugeria oportunas providências, o Chefe do Governo mostrava-se favorável, até, a que se vendam os imóveis destinados à locação e que não comportam redução de aluguel a níveis compatíveis com os recursos dos associados locatários. Neste caso, Vargas chegou a lembrar que o produto da venda fosse empregado na construção de conjuntos mais econômicos e portanto de locação mais módica.

E categorico, como o mesmo Vargas de sempre, o grande Vargas da legislação social:

— A finalidade das instituições de previdência se desvirtua quando se desbaratam as suas reservas em altos negócios ou se procura tão somente melhorar a situação dos próprios funcionários, esquecendo-se dos segurados propriamente ditos, que são os empregados, para cujo amparo foram elas criadas.

E citadas, repisamos nós, por Vargas em seu Governo anterior.

FUNDO SINDICAL

A cólera sagrada de Vargas contra os que malversam os dinheiros públicos culminou, como se sabe, com suas determinações em relação à remessa do processo do Fundo Sindical ao Tribunal de Contas. Orientação, de resto, cumprida à risca pelo Sr. Segadas Viana.

O diretor de certo novo vespertino entretanto procura o ministro. Com os olhos também no Fundo... Mas o Sr. Segadas lhe informa que chegara muito tarde. Que em sua pasta não haveria daquilo. O vespertino agora passou a agitar e escandalizar o Fundo Sindical. Pedindo que seja remetida ao Tribunal de Contas... o que já foi remetido.

A propósito do Fundo Sindical, do dinheiro dos trabalhadores (e é o que mais ainda revolta Vargas), vale lembrar que todos os peticionários inventavam e invocavam para inutilizá-lo à larga. Até histórias em quadrinhos... Todas as ramadas eram boas.

— Todas tinham razão, no Fun-

do... — como disse Vargas, com ironia amarga.

CAFÉ

Vargas mostra-se muito interessado em que o Congresso aprove quanto antes o projeto de lei que cria o Instituto Nacional do Café. São os superiores interesses de nossa economia que estão a exigir a criação do órgão ao qual estarão alocadas as atividades da lavoura e da exportação do ouro-verde.

Em palestra com o senhor Ivo d'Áquino, Vargas encareceu a urgência da matéria ao líder da maioria no Senado. E o Senado agora está se reunindo dia e noite para tratar do assunto.

— Mesmo porque — disse Vargas, fazendo "blaque" — vocês, no Senado, não deixam de ser também a casa do Café...

TEATRO

Os artistas do Teatro Sotomaior viram o jornalista

Está em ontem aqui no Café, tendo sido recebido por Vargas, o jornalista Geraldo Rocha, diretor de "O Mundo".

"HONNI SOIT"...

Vargas recebeu ontem de tarde, com muito prazer, o ministro da Saúde da Venezuela, Sr. Raul Soules-Baldó, atualmente em visita ao nosso país, e que se fez acompanhar do embaixador da nação irmã nesta Capital.

Mas o grande coração de patriota de Vargas ficou em paz consigo mesmo. E' que também o visitara o professor Joaquim... Amazonas...

Não há dias insistindo para que Vargas, se possível, comparecesse ao espetáculo ali em exibição. O Chefe do Estado não pôde atendê-lo embora muito o desejasse. Mas vindo aqui, extra-oficialmente, o Vice Café Filho, Vargas deu-lhe um bilhete e insistiu para que fosse se distrair. Café foi.

ESCONDIDO

Oculto por entre numerosos chefes de missões diplomáticas e, ainda, custodiado pelo embaixador de França nesta Capital, Sr. Gilbert Arvengas, foi recebido ontem na hora das audiências o Sr. Paul Reynaud, colado, juntamente com o deputado Edouard Bonnefous.

O Café apenas relacionou a visita nominalmente, entre as dezenas de outras. Nenhum destaque. Nenhuma fotografia. Lamentável tudo isso. Mas por que foi o Sr. João Neves convidar para vir ao Brasil logo o Sr. Reynaud, o homem que propôs o desmembramento de nossa Pátria?

Foi mais uma das grandes "gafes" do Itamarati, não resta dúvida.

Este Padre Câmara

G. MOURÃO

O livro em que o deputado Arruda Câmara acaba de reunir como um bloco de troféus os discursos de sua vitoriosa campanha contra o divórcio, levou este cronista à meditação de um problema que preocupou, há tempos atrás, as elites católicas e o zelo apostólico do episcopado: a participação ativa dos padres na política partidária. E' fora de dúvida que a diretiva regular dos senhores Bispos é a mais certa e a mais justa: os sacerdotes devem manter-se nas funções específicas de seu munus apostólico, segundo o coração de Cristo, na cura das almas e na vida litúrgica e sacral da Igreja. Sabem os Bispos, porém, da parábola dos talentos. Todos os dons foram dados ao homem para a maior glória de Deus e nem mesmo a vocação do sacerdote tem o direito de entrar nas outras legítimas vocações de um padre, que é, afinal, um homem e não pode alienar de si os atributos humanos, como na frase de Terêncio. Os padres não devem fazer política partidária, colocando a vocação sacerdotal — serviço da vocação pública — Quando, porém, a atividade política é colocada justamente como anela e ministra da vocação religiosa, a Igreja jamais recusou nos seus representantes o direito de assistir nas tribunas dos Parlamentos e da praça pública. Este direito chega às vezes a ser um dever dos sacerdotes, como no caso daquele monge tremendamente partidário que foi São Bernardo — santo e doutor da Igreja. E como no caso deste Padre Câmara. Ainda recentemente, quando em nossa casa o deputado Barros Carvalho se

(Conclui na página 4)

SENADO

Prossegue a votação do Instituto Brasileiro do Café — Suspensa a sessão quando era votada a emenda que institui o fundo da economia cafeeira — Crime contra a economia popular e sua má aplicação

Prosseguia, por toda a sessão ordinária de ontem, a votação do projeto de lei que cria o Instituto Brasileiro do Café. Entre as emendas aprovadas destacamos a de autoria do senador Euclides Vieira que subordina a eleição dos cafeeiros para a Junta Administrativa do Instituto a ser criada, a regulamentação que o Poder Executivo expedirá dentro de 120 dias contados da vigência da lei.

FUNDO CAFEIEIRO

Os debates estiveram mais acalorados por ocasião da discussão da emenda do Sr. Atílio Vivacqua que institui o Fundo da Economia Cafeeira. A emenda do parlamentar teve a sua votação adiada para a sessão noturna, em virtude de haver sido constatada a falta de número para deliberar.

Pela citada emenda do parlamentar capixaba, fica criado o Fundo da Economia Cafeeira, destinado à assistência à lavoura de café e à defesa permanente do produto. O seu patrimônio será constituído pelo saldo apurado pelo acervo do extinto Departamento Nacional do Café, pelas taxas e contribuições por dotações que figurarão anualmente no Orçamento Geral da União, na base mínima de 5 % do valor da exportação de café no exercício anterior e por quaisquer recursos previstos em lei.

O desvirtuamento na aplicação do Fundo — determina a emenda — constitui crime contra a economia popular.

REPRESENTAÇÃO PROPORCIONAL

Outra emenda que mereceu aprovação é a que "cada Estado componente da Junta Adminis-

trativa terá um representante cafeeiro na mesma Junta e mais um representante para cada milhão de sacas exportáveis ou fração superior a 500 mil sacas, até o máximo de 5 representantes por Estado".

(Conclui na página 5)

De PRIMEIRA MÃO

"Eu assumo o compromisso, e vocês me libertam de oportunamente" — respondeu o senador Etelvino Lins aos pessimistas que o interpelaram sobre os rumores do acordo que oferecera ao Sr. João Cleofas, para que este apoiasse agora sua candidatura ao Governo de Pernambuco, com a condição de patrocinar a do ministro da Agricultura em 1954. O fato, divulgado por um parente próximo do deputado Pontes Vieira, que se encontra nesta Capital articulando a candidatura do Sr. Gerardo de Pontes, poderia ser melhor explicado da seguinte forma: o senador Etelvino Lins, para obter o apoio do Cleofas, prometeu ao ministro trabalhar por sua candidatura nas eleições seguintes. Seduzido pela proposta, Cleofas embarcaria na canoa de Etelvino que, na hora do ajuste de contas, lhe diria simplesmente: "eu estou com você mas o Partido discorda". A versão da proposta e da solução matreira, segundo o articulador de Gerardo de Pontes, teria sido exposta pelo próprio senador Etelvino. De qualquer forma, a situação do problema sucessório de Pernambuco, continua obscura e controversa. Osvaldo Lima lança contra Etelvino o nome de Paulo Germano, Torres Galvão mantém na Secretaria de Segurança o coronel Roberto de Pessoa, Jarbas Maranhão, com as simpatias de Oscar Carneiro, defende-se desesperadamente. E o Sr. João Cleofas pensa no futuro, enquanto o Café procura vetar a indicação de Etelvino, que Ademir promete sustentar, inclusive com o dinheiro da caixa.

Enquanto isto, os círculos operários do Recife exigem a apresentação de um nome que inspire confiança às massas trabalhadoras. O panorama é verdadeiramente caótico, e a impressão dos melhores observadores é de que a Coligação Democrática — caso deseje caminhar para a luta — tem todas as possibilidades de vitória, oferecendo ainda a vantagem de garantir o futuro do Sr. João Cleofas. A nota mais sensacional, porém, é dada pelo Sr. Ademir de Barros, que precipitou sua volta ao Brasil e, comunicando-se com os dirigentes de sua campanha, deu já a seguinte ordem: "Ou Etelvino será apoiado por uma conciliação unânime, em torno de seu nome ou de pessoas que tenham o seu apoio, ou eu longo a minha própria candidatura. Vou passar um ano e meio no Nordeste, governando Pernambuco, para mostrar ao povo o que poderé fazer no Governo do Brasil".

Sabe-se mesmo que o chefe populista deu ordens à Companhia Paulista de Papéis e Artes Gráficas para que promova imediatamente a impressão de seus cartazes de propaganda para o Governo de Pernambuco, no caso de não ser aceita a candidatura endossada por Etelvino. Desta forma, o Sr. João Cleofas encontra-se numa situação definitiva: ou abandona Vargas por Ademir, ou aceita a luta, com um candidato da UDN.

INSTITUTO DE IMIGRAÇÃO

O deputado Nester Duarte apresentou ontem à Câmara um projeto de lei sobre o projeto que cria o Instituto Nacional de Imigração e Colonização. Diz o congressista baiano:

"O Instituto Nacional de Imigração e Colonização vai reunir serviços de vários Ministérios, há de preciar de autonomia de contratar para agir com a liberdade e a presteza que suas finalidades impõem, terá que manter contato com entidades e organizações estrangeiras e há de dispor de verba e fundos além de valores imobiliários que não prevêem, apenas, do orçamento federal. Subordinado ao Presidente da República, o que lhe dará o sentido de serviço oficial a que não refoje, o Instituto, entretanto, deverá ter, para acudir a todos os seus fins em instâncias as mais diferentes, a personalidade jurídica. A autarquia é a forma para alcançar essa personalidade".

20 MILHÕES DE DOLARES

A Comissão de Finanças aprovou ontem uma emenda de Sr. Janduí Carneiro, que dispõe sobre a concessão de isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para maquinário e equipamentos necessários à montagem de uma fábrica de antibióticos no País. Saliente em seu relatório o deputado paraibano que o Brasil gasta anualmente nada menos de 20 milhões de do-

lares com a importação de antibióticos. Sua proposição trará dois benefícios ao País:

- 1.º) Barateamento do produto e maior alcance sanitário;
- 2.º) Uma apreciável economia de divisas.

LIDERANÇA DA UDN

"Térça ou quarta-feira será resolvido o problema da liderança da UDN" — declarou-nos ontem o vice-líder Ernani Sátiro. Adiantou o deputado paraibano que o Partido espera resolver o problema sem luta, escolhendo o líder — ou seja Alencar Arinos — por unanimidade.

BONIFÁCIO FIRME

Por outro lado, o Sr. José Bonifácio reafirmou à nossa reportagem a decisão de não retirar a sua própria candidatura ao posto.

CHEGOU MUNHOZ DA ROCHA

Encontra-se desde ontem nesta Capital o Sr. Munhoz da Rocha. O governador paraense está hospedado na residência de seu genro.

PAULO MARANHÃO

CONTRA OS JORNALISTAS

O deputado Paulo Maranhão, que nunca comparece à Câmara, esteve ontem presente, a fim de votar contra a melhoria de salários dos jornalistas profissionais. O Sr. Maranhão é proprietário de um jornal em Belém do Pará. Já se vê...

CÂMARA FEDERAL

Atacada a administração do prefeito Carlos Vital — Em Pavuna, a única repartição pública é o xadrez — No dia 16 de setembro a 2.ª discussão da autonomia



Benjamin Farah

No primeiro expediente da sessão de ontem o Sr. Miguel Couto referindo-se ao 25.º aniversário do emprego do B. C. G. em nosso país hoje oficializado, e congratulando-se com Ataúlfo Paiva e Alindo de Assis, seus grandes propagandadores, pela verdadeira consagração recebida pela profilaxia anti-tuberculosa no Brasil, no Congresso Internacional que ora se realiza no Rio de Janeiro, onde se reúnem os melhores fisiologistas das Américas.

NO SEGUNDO EXPEDIENTE

O Sr. José Romero afirma que a política-gem não permite ao Prefeito administrar e o Distrito Federal, com uma pequena área dedicada à exploração rural, gasta mais, na Secretaria da Agricultura, que qualquer outro Estado, exceção de Minas e São Paulo, sem qualquer benefício à população rural. Em face das severas críticas contra a administração municipal, aparta-se o Sr. Breno da Silveira, dizendo que, quando o Presidente da República deseja a pacificação política qualquer reforma no secretariado da edilidade viria prejudicar os entendimentos partidários, aduzindo, mais, que, por pior que fosse a administração do Sr. Carlos Vital, estaria muito acima, pela eficiência e honestidade, à do Sr. Mendes de Moraes.

Aparta-se-o, insistentemente, o Sr. Benjamin Farah, indagando se a maioria da Câmara de Vereadores apóia ou não a atuação do Prefeito do Distrito Federal. Mas o orador continua lamentando que, no sertão carioca, a atuação do mesmo se notabilize pela absoluta omissão. Em Pavuna, por exemplo, a única repartição pública é o xadrez...

Em aparte, o Sr. Benjamin Farah sustenta que, malgrado em outros setores se tenha revelado bom administrador, tem sido uma negação à frente da edilidade, não merecendo qualquer paralelo com a gestão Mendes de Moraes, assertiva que provoca protestos de vários representantes cariocas, sendo o mais veemente o Sr. Breno da Silveira.

O Sr. Feliz Valóis justifica projeto que torna de utilidade pública a Associação Feminina Cristã do Distrito Federal.

AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

O presidente da Câmara designou, de acordo com a resolução n. 175, de 1951, o dia 16 de setembro próximo, terça-feira, para a votação da emenda constitucional n. 6-A, de 1952, que dispõe sobre a autonomia do Distrito Federal, em 2.ª discussão.

PROJETO DE AUMENTO DOS SALÁRIOS DOS JORNALISTAS

Em segunda discussão o projeto n. 11-E, de 1951, que dispõe sobre a remuneração mínima dos jornalistas, anuncia o presidente um requerimento do senhor Pedro Souza, que pede volte o mesmo à Comissão de Constituição e Justiça. Fala contra o requerimento o Sr. Muniz Falcão, alegando que a Comissão de Legislação Social, no seu parecer, atendeu, precisamente, ao que foi por aquela determinado. O Sr. Daniel de Carvalho defende o requerimento enquanto o Sr. Alomar Balseiro, em aparte, diz que, se houvesse sido votado, no devido tempo, o projeto de participação dos empregados nos lucros das empresas, evitar-se-ia discussões intermináveis de proposições como esta, que não atendem à generalidade dos casos. O Sr. Lúcio Bittencourt considera o requerimento do Sr. Pedro Souza mais uma procrastinação, opinião seguida pelo Sr. Vieira Lins e corroborada pelo deputado Plínio Coelho. Os três oradores são insistentemente anarados pelo Sr. Pereira Diniz, favorável ao requerimento que é, depois, justificado pelo seu autor.

Em votação, é dado como apro-

PEREIRA DA SILVA REPELE AS PRETENSÕES DA VENEZUELA

O deputado Pereira da Silva foi ontem o legítimo intérprete dos sentimentos patrióticos do povo brasileiro levantando da tribuna da Câmara em veemente protesto contra as maquinarias da Chancelaria Venezuelana, que pretende esbulhar uma área de quarenta e quatro mil quilômetros quadrados do território nacional.

A inesperada e insolente nota que estaria sendo fabricada pelo Governo da Venezuela visa uma faixa de terra localizada nas encostas do Orinoco, sobre cuja posse legítima nunca houve qualquer dúvida ou controvérsia.

A inflamada reação do deputado Pereira da Silva, filho da região amazônica, merece desde logo a simpatia, o aplauso e a solidariedade de todos os brasileiros. Meta-se a Venezuela com seus pozos de petróleo e o fantasma de seus Gomez e nos deixe em paz.

vado o requerimento, pedida verificação pelo Sr. Muniz Falcão. Enunciado o resultado de 52 contra 48, pela aprovação do requerimento, o Sr. Vieira Lins insiste na verificação. Final-



ENTREGUES AO CHEFE DA NAÇÃO AS INSIGNIAS DO PARLAMENTO FRANCÊS — O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Café, das mãos do deputado Edouard Bonnefous de França, as insígnias do Parlamento francês com as quais o presidente da Assembleia Legislativa daquele país amigo, Sr. Edouard Harriet, confere ao Presidente Vargas o título de membro honorário da referida Assembleia. O Presidente Getúlio Vargas agradeceu com visível emoção a homenagem sobretudo honrosa com que o distinguiu o Parlamento francês. No clichê, um flagrante feito por ocasião da entrega das insígnias ao Chefe da Nação. (Foto A.N.).



Arruda
Câmara

Monsenhor
Arruda Câ-
mara acaba
de reunir em
elegante vo-
lume todos os
capítulos da
batalla que
travou na Câ-
mara contra o
dissolvente
projeto de di-
vorcio do
deputado Nel-
son Carneiro.

O livro do congressista pernambucano trata, antes de sua publicação, uma palavra do Cardeal Jaime Câmara, cuja transcrição nos parece oportuna e justa.

Diz o Cardeal: "Aplaudindo a publicação de seus magníficos trabalhos em prol da família brasileira, tenho a satisfação de felicitar Vossa Excelência por ter sua obra tão magistralmente prefaciada pelo Eminentíssimo Cardeal D. Carmelo Mota.

Se me é lido, desejo tanto a todos os brasileiros de São Paulo a reverência e a saudação de todos os leigos.

Sabão o Brasil o que deve a Vossa Excelência.

Sabão os nossos patriotas apre-
ciar seu patriotismo.

Sabão a Família Brasileira ser-lhe agradecida. (Assinatura: Cardeal Jaime Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro).

Que mais se poderá dizer?



O Flores jogou con-
feti no Bonifácio.

Raio "X"

DIVULGAM os jornais que há escassez de chapas para os aparelhos de raios X, no país. Motivam o fato as dificuldades de importação, pois essas chapas não são fabricadas. Equivale dizer que a responsável é a CEXIM, que dá ou não a licença para se importar qualquer coisa. Se o mercado não for abastecido com urgência, sofreremos uma crise que afetará todos os serviços médicos e hospitalares. É lamentável a situação, pois ainda há dias denunciamos aquele órgão como dando licença para a importação de grandes partidas de uísque e outras bebidas. Como se vê, recebemos bebidas, coisa superflua até certo ponto, mas



DE

canivete

CLAUDIA RODRIGUES

Gostei muito do discurso do general Flores da Cunha sobre o momento político nacional. O velho parlamentar das pampas soube situar com propriedade sua posição política atual: — "Não morro de amores pelo Sr. Getúlio Vargas. Mas morro de amores pela minha Pátria".

Muito bem, general! A questão não é Getúlio Vargas, mas a Nação. Esta é que se encontra em perigo, ameaçada pela mais terrível crise econômica-financeira dos últimos anos. Não é em torno do Presidente da República que se buscam agrupar as forças políticas mais ilustres e copaxes, senão em torno da Mãe-Comum, ou seja, da Pátria. Os que negam sua colaboração ao Chefe do Governo negam-se, consequentemente, a lutar pela segurança da nacionalidade, mais do que nunca, hoje, ameaçada pelos extremistas da esquerda e da direita.

Urge um congraçamento geral, na forma preconizada com tanto brilho pelo bravo general Flores da Cunha.

CARA DE MICO

Se o comissário Agnaldo Amadio (grande comissário, é claro) é conhecido pelo vulgo de Pô de Mico, o Lazary Guedes o é por Cara de Mico. Quem me revelou foi o Galhardo Muller, o Lamba-Lamba do Ministério da Fazenda: — "Vocês, Cláudia, devem notar bem as traças do Lazary: olhos arregalados e juntos, nariz esquisito e queixo de mico. Ele é um macaco perfeito".

Sol, mico! Sol, substituto de André de Queluz!

ADEMARISTA

Amigo meu, recém-chegado de São Paulo, revelou-me que o tarado matador da jovem Terezinha Pança, residente em Vila Nova Conceição, pertence ao Partido Social Progressista, que é presidido pelo Sr. Ademair de Barros, tendo, inclusive, concorrido às eleições de 1950 por aquela legenda partidária.

Vejam vocês como são os amigos do Brasil



EUCLIDES DA CUNHA

MANOEL CAETANO

Não se carece ressaltar a beleza e a justiça das homenagens de diversas Casas do Legislativo a Euclides da Cunha — na Câmara Federal, que lhes dedicou todo um expediente, através de estudos dos deputados Maurício Joppert e Nelson Omega — no cinquentenário da publicação de "Os Sertões". E' este ainda o grande momento da prosa brasileira, a qual se ergue a cúmes vertiginosas de eloquência sem compasso ou descamba, seca, na chapada da linguagem objetiva, a refletir, em contrastes e confrontos violentos, a terra e a alma nacional no que têm de mais característico ou profundo.

Nunca o Brasil, em verdade, surgira aos nossos olhos tão luminoso e autêntico, tão triste e trágico, tão belo e abandonado, como no estilo elétrico de Euclides da Cunha. E' neste sentido que é ele o mais brasileiro dos nossos escritores. Não precisamos o singular artista deturpar a língua para que ela adquirisse uma subita e perturbadora fragrança nacional, a comprovar que o estilo está antes no espírito do que nas palavras. Estas assim se renovam de repente, como na sua prosa, com adjetivos, por exemplo, a juntarem-se a substantivos dos quais jamais se haviam aproximado antes, sugerindo outra força, diversa suavidade ou maior mistério. E' que esse misto de tupala e culta, o engarrafado, o poeta Euclides da Cunha, surpreendia em profundidade a própria alma brasileira, a qual ele trazia em si, morre de sensibilidade, da capacidade de pensamento humano que é a marca do autêntico pensador social.

Não seria um estilo a procura de assunto. Era, ele próprio, o assunto. O homem enraizado na sua terra e na sua gente, o homem que sempre disse forte ou disse certo. Como ocorreu com os "Sertões". O repórter de gênio viu, no drama deformado do Conselheiro e das famintas populações pordestinadas, "daquelas rudes patriotas do sertão", o próprio drama da nacionalidade, a contrastar com as aparências galantes do Rio de Janeiro de frange e de vestido comprido. Nem, em meio a miséria e a degradação, sequer deixou ele de descrever a estragada beleza de mulheres sertanejas, "os belos olhos profundos em cujo negrume afuzila o desvario místico".

Tempo de descobrir, no próprio drama de seu lar, "uma espiral de milho num cafezal". Em essência, os contrastes brasileiros não mudaram. Nem mudaram aquelas palavras que os convivas do festim real das grandes capitais tinham em não ver escritas na parede dos palácios: progredir ou desaparecer. No Rio, em São Paulo, para uma elite gosadora, hoje como ontem, domina a lei da vida leve e cosmopolita. Mas para os sertanejos, para os trabalhadores, para a maioria imensa do povo brasileiro, o apogeu ainda é "a lei do céu", como nos tempos de Antônio Conselheiro.

Justiça nos vem fazer
Nosso rei dom Sebastião.
Garantindo a lei de Deus,
Suspendendo a lei do céu.

Saudemos também nos outros o cinquentenário de "Os Sertões", agrestes e incomparáveis, a maior das obras brasileiras, encantada, como foi dito da de Spengler, desta eternidade de que se carregam as idéias quando são fortemente pensadas.

NOTA — Sobre o artigo "A Ilusão Brasileira" recebemos do leitor da GAZETA DE NOTÍCIAS, Sr. José Maltez Filho, motorista de ônibus, carta em apoio a nossas palavras, com dizeres que muito agradecemos.

M. C.

não recebemos chapas de raios X, material de suma importância. Positivamente o tratamento que a CEXIM dá aos interes-

ses do Brasil é o pior. Para uísque, sim; para material vital, não. Dois pesos e duas medidas!

A CARNE



Está cada vez mais cara, meus meninos. Antigamente era aquilo mesmo que vocês sabem. Por qualquer cinco cruzeiros se comia file mignon... — E' só em pensar naqueles tempos. Frei Cognac, eu fico logo com água na boca... — confessava-me ontem o Manuel Pereira Guimarães, em companhia de Jannette, aquele irmão bauro, que eu há muito não via, e que estava com um livro do José Lins do Rego debaixo do braço.

Pois, filhos, hoje, uns apontados, a carne está cada vez mais cara. Ainda ontem fui comprar alguns quilos para o jantar e tive o desprazer de ouvir do luso açougueiro aquela parolada: com o locutor Carlos Lins, e a carne era congelada!

— O Frei Cognac, tudo isso sabe? Por que não a carne também?

E lá, de fato, a carne está subindo da noite para o dia.

Diante de tamanho — desalinhamento — expressão, filhinhos, — cinismo, só mesmo a gente enfrentando as filas dos caminhhões da Copap.

No entanto, além de serem poucos esses caminhões, que estão fazendo falta nos numerosos baúes do Rio, eu soube que pretendem desviar para São Paulo parte da frota destinada a esta Capital. Para esse fim, veio ao Rio o Sr. Mario Penicão, presidente da COAP bandeirante, que procurou o Sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, o qual seria contrário à pretensão.

— Afinal, que foi que houve na discussão do Pentecado com o Cabello? — Indaguei do veterano jornalista Mario Hora, de O Globo.

E ele: — «Esteve crês-pa-ri».

FREI COGNAC



A cidade mais bela do Brasil, no Rio, a Associação Mundial Contra a Discriminação (Social e Racial).

ESSA ATRIZ, NEGRA E FAMOSA, QUE QUASE MORRE DE AMOR, MOSTRA UMA GREI PODEROSA AOS INIMIGOS DA COR.

Uísque

AINDA nos recordamos perfeitamente de que há alguns anos, o uísque era bebida proibida, tão pouco à mesma se dava importância. Na alta roda, falava-se em champagne, sinal de bom gosto e a revelar uma tradição de cultura, de finura. Em uísque, ninguém falava. Depois, a bebida escocesa passou a comandar a nova era entre nós, e hoje não há lebreu que não tenha em casa a bebida para oferecer às visitas. Todo mundo bebe e aprecia uísque, apesar de seu preço esbofegante. A moda pegou, e a bebida traduz hoje um estilo de vida de cartão: marca a fase da deslealdade e da má educação. Sociologicamente, o uísque mereceria estudos futuros, que irão dizer de sua influência no meio social das grandes cidades brasileiras. E' esse estudos revelaria ainda que o apogeu da bebida coincidiu com a degenerescência e os excessos, e também que passamos a ser um dos maiores bebedores da droga, em todo o mundo, não nos seduz essa glória, mas já é nossa, e em breve teremos um Pedro Calmon, talvez, estudando a influência do uísque-escocês, na cultura nacional... De qualquer forma, constatase que a disseminação desse uísque possibilita o abastardamento do bom gosto e a toda casa grossa oferecer recepções... Grande progresso.

Excesso

DIREITO que somos o país mais rico da terra, e também o mais poderoso. Sim, porque de outra feita não se justificava o nosso desperdício fabuloso com certos órgãos que quando não inúteis, dificultam a própria vida nacional. Exemplo vivo dessa riqueza, temos com os órgãos existentes no país para o problema da imigração. Se contar

mos pelos deões os organismos que se envolvem com o assunto e que nele metem o bode-lho diretamente ou indiretamente, talvez somemos mais de meia dúzia, uns sob a tutela do Itamarati, outros do Ministério da Justiça, outros do Trabalho, havendo ainda quebras para o da Agricultura. Esse excesso é a nossa ruína e também a exuberância de nossa incompetência, por vezes.

Pra Seu GOVERNO

CORVEJANDO SOBRE A HERANÇA DE AGAMEMNON

(Charge de Carlos Buriti)



Novas conversações franco-alemãs sobre o Sarre

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



Vem de apelar às autoridades federais do Poder Executivo, bem como aos membros do Poder Legislativo, a Deputada Conceição Santamaría, firme no propósito de ver elaborada uma lei, que estabeleça a pena de morte para os criminosos tardados. Com esse apelo viza a representante feminina na Assembleia Legislativa de São Paulo, espurgar a sociedade, de criminosos irreparáveis, evitando assim, barbaras repelições de crimes monstruosos. Crimes, que de resto, como é do conhecimento público, vem abalando São Paulo, principalmente no que se refere a crimes sexuais, em que as crianças são de preferência as vítimas. Em sendo assim, a atitude aparentemente dura e inflexível da senhora Conceição Santamaría, nada mais revela, afinal, que seu irresistível amor pelas crianças, amor que ao que tudo indica, se mostra capaz de todos os extremos, até mesmo daqueles que porventura ponham em cheque sua situação política, atalado a divergência de uma boa parte do eleitorado católico. Pena é estatelante, que apesar de sua independência moral, a autora do Projeto de Lei 151, aprovado no dia 9 de Abril de 52, que transformou em lares, escolas ou abrigos, os frios asilos de São Paulo, não venha a encontrar, desta vez acolhida na nossa Carta Magna, categorica, na proibição de pena de morte. Assim, ficará apenas como anseio, o apelo da deputada trabalhista, pelo menos até que a reforma constitucional se transforme em realidade. O que não significa, deixe por isso de encontrar calor a seu gesto, no coração de muitas de nós. No coração sobre tudo das mães, que sofreram na própria carne, o ultraje e a tortura de seus filhos. De qualquer maneira, porém, a iniciativa da senhora Conceição Santamaría não pode passar despercebida, pelo cunho humano que nela palpita. Tanto mais quando, segundo o exemplo bíblico, o próprio filho de Deus se revoltou e foi passível de colera ao expulsar, da assembléa em punho, os vendilhões do templo.

PENSAMENTOS

Os homens seriam mais santos, se quisessem a Deus tanto como as mulheres.

São Tomás de Aquino

O MODELO DO DIA



As indefectíveis echarpes de Giant Givenchy

FELEZA

Os cravos e pontos pretos, são provenientes da acumulação do sebo nas glândulas sebáceas. Os póis de arroz e cremas, geralmente os de fabricação barata, contribuem para aumentá-los. Portanto, procure fazer diariamente uma boa limpeza na pele. O único recurso, todavia, para

o seu desaparecimento radical, consiste no emprego da radioterapia.

UTILIDADES

Evite passar o pano de pó sobre as molduras douradas, ou sobre as estatuetas coloridas. Passe cuidadosamente o espanador, ou lave-o delicadamente com sear, afim de não as ver danificadas, o que aconteceria mais cedo ou mais tarde se não agir com cuidados especiais.

MODA

As luvas aparecem graciosamente enfeitadas das mais variadas formas, como por exemplo pequenas bordados, borlihas ou simplesmente punhos franzidos de veludo.

CULINARIA

Arroz de camarão — Faça arroz comum. Em seguida, prepare um bom refogado de camarões com todos os temperos, usando azeite de boa qualidade e bastante tomate. Prepare um creme, com leite, farinha de trigo, manteiga e Parmesão a gosto. Tome uma forma, forre-lhe o fundo de arroz e vá colocando, sempre em camadas o refogado, o creme, novamente arroz e assim consecutivamente. A última camada deve ser de creme. Leve ao forno e sirva bem quente.

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Ottoni, n. 142, Rio.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Documento-bomba no recinto da Assembleia — Apreciações em torno da Administração do IAPI e do IAPETC — Ônibus elétrico para a Capital fluminense



Alberto Torres

A sessão da Assembleia Legislativa Fluminense foi aberta à noite regulamentar pelo presidente deputado Vasconcelos Torres. O primeiro orador do expediente foi o líder udenista Alberto Torres, que tratou da carta lida por ele, da tribuna, na véspera, a qual o Sr. Noel Guimarães Diretor da Secretaria da Assembleia, comunicou-lhe que a dispensa de cinquenta por cento dos atuais servidores da Casa permitiria que os serviços corresse com absoluta regularidade e eficiência.

O documento em apreço estourou como uma bomba visto a Assembleia cuidar, justamente neste momento, da reestruturação dos seus servidores cuja lei já promulgada, teve sua vigência prorrogada por 30 dias.

Esta lei, segundo tem sido divulgado, aumenta em quase uma centena o número de servidores da Assembleia.

O Sr. Domingos Guimarães foi à tribuna para informar à Casa que o Município de Campos, embora recolhendo milhões de cruzados dos cofres do I. A.

E. E. T. C. e do IAPI, nada de apreciável foi feito naquela cidade, por essas autarquias. Em aparte, o Sr. Almir Moura lembrou ao orador que o presidente do IAPI está somente há dois meses no exercício do cargo; daí considerar prematuras as críticas por ele formuladas.

O orador, apertado, a seguir, pelo Sr. Felipe da Rocha, disse que as críticas do Sr. Domingos Guimarães eram as mais construtivas e insuspeitas. Respondendo, o representante campista disse que embora sendo amigo particular do Sr. Presidente da República, não podia deixar de abordar fatos que, estava certo, eram ignorados por S. Excia.

O Sr. Rubens Ferraz enumerou da tribuna vários e importantes serviços realizados pelo Sr. Amaral Peixoto na Capital fluminense, dentre estes o que deu motivo à mensagem autorizando o poder executivo a adquirir ônibus elétricos para Niterói. O último orador da sessão foi o Sr. Ponce de Leon, para prosseguir seu discurso iniciado no expediente. O orador deteve-se em novo exame do montante das despesas que a lei da reestruturação acarretará ao Banco do Estado.

Segundo dados fornecidos pelo 1º secretário a lei n. 1646 aumentará as despesas em 3.948.000 cruzados anuais, o que, segundo o orador, represen-

Tiveram início ontem e prosseguirão na primeira quinzena de setembro

PARIS, 29 (De Jean Mauriac, da France Presse) — Depois de algumas semanas de repouso, vai novamente começar na Europa Ocidental um grande período diplomático. Foi inaugurado hoje, pelo Sr. Robert Schuman e Walter Hallstein, no qual Orsay, com o restabelecimento das conversações sobre o Sarre. E prosseguirá, na primeira quinzena de setembro, por uma sessão do Comité de Ministros e da Assembleia do Conselho da Europa, precedida por uma primeira reunião da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço e, provavelmente, por uma conferência da Comissão de Ministros dessa comunidade.

Por ocasião da última reunião dos Ministros de Assuntos Estrangeiros dos seis países, membros do Plano Schuman, na qual nenhum acordo real pôde ser realizado sobre a designação das sedes dessa Comunidade, o Sr. Alcide de Gasperi tinha proposto que os seis se reunissem após a regulamentação do problema sarrense, isto é, mais ou menos a 15 de setembro. Assim, a designação da cidade de Sarrebrück como sede da Alta Autoridade do Plano Schuman poderia ser estudada fora de toda consideração política relativa à divergência franco-alemã sobre o Sarre.

Esta divergência vai ser, novamente, amanhã, objeto de uma entrevista entre o ministro francês de Assuntos Estrangeiros e o Sr. Walter Hallstein. Essas conversações começaram a 25 de julho último, por um simples contacto. Prosseguiram, em 1.º de Agosto. Depois de uma breve troca de cartas entre o chanceler Adenauer e o Sr. Robert Schuman, as conversações começaram a 13 do corrente. Desde desta data, o Chanceler Adenauer fez chegar às mãos de Schuman uma nova nota que teria trazido certos esclarecimentos sobre a posição alemã, principalmente do ponto de vista econômico.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASÍL
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 38-1.º and.
Telefone 42-3235
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Telefone 48-3892

Este Padre Câmara

(Conclusão da página 2)

referia, orgulhoso de seu conterrâneo, a um dos discursos do Padre Câmara contra o divórcio, nosso amigo D. Helder Câmara salientava a opinião do Cardeal D. Jaime que, contrário em princípio a que o Clero se imiscuisse em política, abria contudo uma exceção, para dizer:

«O Padre Câmara é diferente». E é. Relendo agora os seus discursos, é que posso evocar o grande serviço que a família brasileira e as tradições cristãs de nosso povo devem ao deputado pernambucano que, mesmo no mais aceso da luta parlamentar, nunca por todos os poros o fervor apostólico do sacerdote segundo o coração de Cristo. Assisti a todos os debates do divórcio. Recordo a cara larga e mozena do Padre, com sua batina debruada de roxo. Li muitas vezes nos seus olhos a indignação e o sofrimento, creio mesmo que às vezes uma vontade de chorar, quando a levandade, a pilheria e a má fé dos adversários da família aliava no riso a simpatia do plenário. Não quero desconfiar da Providência nem da seriedade da Câmara. Mas como testemunha dos debates, tenho a impressão de que sem este Padre Câmara, o destino do divórcio teria sido outro. Porque quando ele falava, sobretudo em seu penúltimo discurso, sua lucidez assombrou, sua estupenda argumentação jurídica, sua prodigiosa memória chegavam a constituir uma atmosfera patética em que se parecia ouvir o coelho do Espírito Santo...

CÂMARA MUNICIPAL

Vai ser criado um DASP na Prefeitura — Metrô politano, congratulações e repercussão no plenário de nossa reportagem contra o desaparecimento do Mercado de Campinho



Pais Leme

O projeto da construção do Metrô vai continuar ainda por muito tempo na ordem do dia. Matéria de relevante importância, sua discussão exige isso. Destacaram-se, ontem, nos debates, o pedesista Couto de Sousa, o trabalhista João Machado, o republicano Amandino de Carvalho e o udenista Luiz Pais Leme. Este último, como tem acontecido nas reuniões anteriores, combatu o projeto da Comissão Executiva. Na sua opinião o projeto do engenheiro Francisco Ebling é menos oneroso e mais de acordo com as nossas necessidades. Preconizando o aproveitamento dos serviços já existentes na Central do Brasil, o Metrô, pelo plano Ebling, mergulha na Central para demandar os outros pontos da cidade. Este aproveitamento, segundo Pais Leme, vai libertar o póvo dos impostos que inevitavelmente seriam taxados caso seja aprovado o plano da Comissão Executiva, elaborado por técnicos nacionais e estrangeiros nomeados pelo Prefeito Vital. Uma simples dotação orçamentária de 300 milhões de cruzeiros permitiria o prosseguimento das obras, sem para isso ser necessário onerar os impostos. Com uma parte já construída, a outra etapa seria feita com as disponibilidades. Em suma, para o edil udenista, podemos construir seis quilômetros de metrô sem gastar tostão. Por outro lado, Pais Leme chama a atenção da Casa para o questionário que o Prefeito enviou ao Ministro da Viação, contendo 13 perguntas. Destas, 12 pelo menos são favoráveis ao plano Ebling.

Documentando-se com uma carta enviada pelo engenheiro Ebling ao Ministro da Viação, a propósito do questionário, Pais Leme analisa da tribuna todas as questões, para provar que onde o Ministro discrepa do plano Ebling é para incidir em erro ou incoerência. Assim, o Ministro diz que o plano não é conveniente, nem é recomendável o mergulho dos trens da Central. Em seguida, entrando em contradição diz que tecnicamente, quanto à exploração, nada impede o mergulho dos trens. E, por último, pleiteia sejam adotados no projeto que recomenda (o da Comissão Executiva), a mesma bitola e o mesmo gabarito usado pela Central, bem como o uso de corrente contínua de 3.000 volts. Tudo isso, para Pais Leme é muito incoerente, pois já existindo em toda a extensão da ferrovia essas medidas recomendadas pelo Ministro, que por deixá-las à parte, como se não existissem. Parece até vontade de jogar dinheiro fora.

Houve mais o seguinte: o populista Indio do Brasil, a propósito de reportagem por nós publicada no domingo passado, protestou contra o projeto da Prefeitura de transformar o Mercado de Campinho em frigorífico de ovos e aves; o pedesista Júlio Catalano propôs um voto de regosio pelo aparecimento da revista "Turismo e Magazine"; o plenário aprovou, em bloco, requerimentos sugerindo obras de abastecimento d'água em diversos locais; o trabalhista João Machado pediu que a Casa enviasse um telegrama de felicitações ao Mi-

A "GAZETA DE NOTÍCIAS" DE 1876

Sábado, 30 de Agosto

Parasitas da sociedade — «Na rua do Ouvidor, à porta da charutaria do ponto dos bondes de Botafogo, costumam juntar-se, contra vontade do dono d'aquella estabelecimento, alguns moços que, a julgar pelo traje, devem pertencer à boa sociedade.

E' n'esse logar que, aglomerados às portas, impedem a livre entrada às senhoras, que alli vão esperar a partida do bond; levando esses supostos cavalheiros o desprezo pelas conveniências sociais a tal ponto, que chamam a sustentar diálogos, em altas vozes e pleno dia, — com as damas que habitam no hotel fronteiro.

«O luxo e a elegância da roupa é meramente uma questão de preço.

Tanto pode a casaca vestir um diplomata, como encobrir um magarefe!

A agonia do conde d'Eu — «Não são, infelizmente, mais satisfactorias as notícias da saúde do Sr. conde d'Eu. S. A. Imperial também se acha ligeiramente indisposta.

A Musica do futuro — «O grande festival que o celebre compositor Richard Wagner organizou, em Bayreuth, e ao qual, segundo telegrammas que já publicamos, assistiu o nosso Augusto Imperante, compõe-se de quatro operas em três actos d'esse maestro, executadas pelo primeiros artistas austríacos e alemães; a orquestra seria composta de músicos de primeira ordem, alguns dos quaes foram, expressamente para isso, de Londres e New York; os libretos das quatro operas são tirados da interessantissima epopeia dos Niebelungen, cada uma das operas gasta 6 horas para sua execução; são pois 24 horas de musica do futuro que os admiradores do maestro terão ouvido em quatro noites.

Anuário Biográfico Brasileiro — «Acha-se publicada a importante obra do Sr. Dr. Joaquim Manuel de Macedo intitulada Anno Biográfico Brasileiro, valiosa compilação de apontamentos biográficos dos principais vultos da nossa historia, na politica, artes, letras e armas.

AGREDIDO O FEIRANTE PELO VIGILANTE MUNICIPAL

Não existem questões de fronteiras entre o Brasil e a Venezuela

A palavra oficial do Itamarati esclarecendo as notícias ontem veiculadas nesta Capital

A proposta do noticiário telegráfico divulgado sobre uma pretensa reclamação do Governo da Venezuela ao do Brasil, em virtude da qual o nosso país perderia uma área de 44.000 km. o Itamarati distribuiu à imprensa, por intermédio da Agência Nacional, a seguinte nota:

«Não há a menor sombra de verdade no que foi divulgado esta manhã pela imprensa. A fronteira brasileira com a Venezuela acha-se definitivamente regulada pelo Tratado de 5 de maio de 1859, e a atual fixação da nascente do rio Orenoco em sua altera os dispositivos daquele Tratado. Em verdade a linha de limite entre os dois países, que está sendo demarcada por uma comissão mista brasileira-venezuelana, corresponde precisamente ao divisor de águas da Bacia do próprio rio Orenoco e do rio Amazonas. Desde 1943 o Itamarati tinha pleno conhecimento da verdadeira situação da cabeceira do Orenoco, em virtude não só dos trabalhos demarcatórios sobre o terreno, procedidos pela Comissão Brasileira de Limites, então sob a acatada chefia do saudoso Almirante Braz de Aguiar, como também por uma exploração aérea levada a efeito pelo ajudante técnico da mesma Comissão, Sr. Leonidas de Oliveira. Já naquela época ficou definida, com suficiente aproximação, a posição do nascimento

do rio Orenoco, e as coordenadas geográficas, que correspondem a essa posição, diferem das ultimamente achadas pelos venezuelanos apenas um minuto em latitude e um minuto em longitude. Por conseguinte, nenhuma questão territorial está em jogo nem ocorrerá aumento ou diminuição de área para o Brasil. Modificam-se simplesmente os mapas na representação gráfica dessa cabeceira. Finalmente, cumpre dizer que até este momento, não chegou ao Itamarati qualquer reivindicação por parte do Governo da Venezuela, nem é de esperar que venha tal reivindicação a ser formulada, eis que a linha divisória, estipulada pelo Tratado de Limites e que está sendo demarcada, não sofreu qualquer modificação.

Vai desmascarar Jeovan em juízo

O crime do Sacopã pela ausência de provas concretas contra o Tenente Bandeira, já ia tomando um rumo que poderia chamar de melancólico. Eis, porém, que surge do fundo de sua própria inocência a figura confusa de Jeovan Pereira, a bradar coisas que há

Injustificável atitude de quem tem por obrigação velar pela tranquilidade pública

O feirante José Paulino Neto, casado, de 28 anos de idade, residente à rua Cunha Barbosa, 71, na Saúde, queixou-se ao comissário Hélio de Carvalho, de ter sido agredido a cass-tête, no Jira da Muda na Tijuca, por

vigilante municipal 223, recebendo ferimento contuso no frontal, couro cabeludo e escoriações.

A vítima do atirador guarda, que trabalha no "crápao" da Prefeitura, teve que ser medicado no Hospital de Pronto Socorro.

Dra. MARINA PEREIRA

Clínica Carol de Senhores. — Diariamente de 1 às 5 horas, marcada. RUA URUGUAIANA 142-1º andar — Telefones: 23-5013 e 23-5423

«Elementos extremistas querem sabotar a aspração dos moradores de Várzea de a ma»

Defende-se um dos acusados pelo professor Wagner Rolim

A fim de contestar as declarações do professor Wagner Teixeira Rolim, feitas à GAZETA

DE NOTÍCIAS, em notícia aqui publicada sob o título acima, estava em nossa redação, o Sr. Nilo Dias Teixeira, residente em Várzea de Palma, na localidade de Mesquita, Estado do Rio, o qual exibiu-nos documentos da Associação dos Moradores locais da qual é associado, disse o seguinte:

«Contesto as palavras do professor Wagner Teixeira Rolim, quando diz que agitadores comunistas tomaram de assalto a Associação dos Moradores de Várzea de Palma, pois, tudo que ali se fez, enfim, tudo que realizamos, fazemo-lo por meio de reuniões e assembleias, inclusive a eleição dos seus diretores. Não prosseguindo: «Estamos trabalhando, ajudados em nossas aspirações, pelo Sr. Embaixador Lourival Fontes e coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil. Desconheço, aliás, completamente, essa questão da caixa d'água, veiculada pelo professor, e, oportunamente, chamarei o mesmo à responsabilidade, perante a Justiça, para limpar, outrossim, o bom nome da Associação e dos moradores locais, bem assim para mantermos bem viva a sinceridade de nossos propósitos».

Acompanhava o reclamante, que se diz autorizado pelo Presidente daquela Associação a tratar do assunto, as Sras. Cecília de Souza e Silva, Zaira da Costa Santos, esposa do presidente, Júlia de Souza Teixeira e Sr. Antonio Luiz, membro do Conselho Fiscal da agremiação dos moradores da Várzea.

CONTRABANDO ORIGINAL

Foram apreendidas pela Polícia Marítima 12 matrizes para reprodução de música portuguesa avaliadas em Cr\$ 360.00. A apreensão verificou-se na manhã de ontem, no aeroporto da Guajará. Os agentes da Alfândega ali destacados, encontraram no mesmo uma pequena estatueta em madeira folhada a ouro avaliada em 50 mil cruzeiros.

É alto o preço...

(CONCLUSÃO DA PAG. 12) quizer ouvir. Têm andado por estas bandas técnicos rurais e outros bichos... Mas isso não passa de conversa fiada... O que eles querem é voto para seus patrões...

Também o lavrador Antonio Maturana da Rude quis manifestar seu protesto contra a política do sr. João Luiz de Carvalho e os quatro moleques sarracadores que com ele pretendem se tornar nos donos do Sertão Acrelco.

Sou lavrador há mais de 5 anos no quilômetro 9 da Estrada dos Palmeiras. Não sou sócio do tal Sindicato, porque sei do exemplo de colegas que contribuíram durante muito tempo para o mesmo, sem receberem em paga nenhum auxílio. Par ajudar a gente, ele não serve para nada. Se aquilo tivesse ao menos organização ainda passava. Mas nem isso tem. Não procurei tirar carteira de lavrador porque vi o drama de um colega: sumiram com todos os seus documentos! João Luiz de Carvalho não pode ser presidente do Sindicato, que nem barcos tem para gente sentar. O que existe no Sindicato é uma desorganização completa. Por outro lado, adianta um Sindicato que só serve para os ricos e não faz nada de bom para os lavradores? Eu já me

VIGILÂNCIA SOBRE «CABARETS» DA ZONA SUL

Várias casas de diversões noturnas estão sob as vistas das autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões e entre elas «Lá Conga», «Bolero» e «Balalaita», onde segundo se informa, «ao praticados sob disfarces vários atos atentatórios à moral». O delegado Cícero Brasileiro de Melo está disposto a fechar não só aqueles, como também, a outros «cabarets», «night clubs» e «boites» que infringirem as disposições vigentes no tocante a tais casos. Aquela autoridade agirá mesmo com rigor, se ficarem apuradas as denúncias.

Dr. Brandino Corrêa
BLNORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1º
Das 14 às 18 horas

GRANDE CONCURSO MENSAL GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÔES DA SÉRIE D

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda, o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 30 de agosto de 1952;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

- 1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson» no valor de Cr\$ 13.000,00;
- 2 — 1 Máquina de costura no valor de Cr\$ 1.000,00 adquirida em Ruy Maíra & Irmão, a rua Aristides Lobo 124, Telefone 28.7547;
- 3 — 1 Máquina de escrever a lema «Olimpia» (Representantes Gerais D. Moller S. A. Av. Rio Branco 29, 13º andar) no valor de Cr\$ 3.600,00;
- 4 — 1 Liquidificador «Arno» no valor de Cr\$ 1.500,00;
- 5 — 1 Bicicleta «Hercules» no valor de Cr\$ 1.350,00;

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 15 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÔES DA SÉRIE D

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série D será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 30 de agosto de 1952.

TROCAS DE CUPÔES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

MÚSICA

Reação contra a repetição da «Manon»

AMARYLIO ALBUQUERQUE

A maioria dos cronistas musicais assinalou, em suas crônicas, falhas insanáveis na apresentação da «Manon», de Massenet, refletindo, aliás, não só a impressão técnica de cada um, como a reação justíssima dos assinantes da temporada lírica atual.

Não era possível que, diante de um fato palpável como aquele, pesado, medonhamente, sobre os ombros dos artistas que compunham o elenco, fosse novamente a Comissão Artística incidir no erro, agora imperdoável, de uma reprise, com o que agravaria ainda mais suas responsabilidades perante os poderes municipais e poderia ser a causa de fatos, deveras, desastrosos.

O que, porém, é certo, é que não se fala mais na apresentação da «Manon», graças a Deus, deixando-se em paz os cantores que atuaram na recita e passando-se assim, a outro capítulo da novela...

E foi pena que isso acontecesse, já na quinta recita de assinatura, quando a temporada ia evoluindo bem equilibrada, levada a efeito por um quadro regular de intérpretes e principalmente tendo um repertório digno de todos os louvores.

Mas as coisas no Teatro Municipal são sempre assim, principalmente quando nada menos de nove personalidades têm palavra autorizada para falar e resolver problemas internos do teatro, sempre complexos e exigindo soluções rápidas.

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto: JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente: PAULO PARISI

Redator-Chefe: MANUEL CAETANO

Secretário: ABILIO DE CARVALHO

Subsecretário: CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente: HUGO PODDA

Chefe de Publicidade: Ludovino Nola Machado

Diretoria: 43-4215

Gerência: 43-3508

Publicidade: 23-2778

Redator-Chefe: 43-8002

Esporte e Política: 43-7841

Oficina: 43-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matéria assinada



ABRAHIM SUEZ

TURISMO

O Brasil é um país que tem a infelicidade de contar com um diretor do Departamento de Turismo completamente nulo. Por isso, as turmas que aqui chegam embarcam imediatamente para Buenos Aires ou para o Uruguai, onde, além de haver um serviço de turismo quase perfeito, ainda existe o jogo protegido pela Lei, fonte de atração turística, que não os que se manifestam contra o jogo. As lotarias que são transferidas para o estrangeiro, por pessoas que viajam exclusivamente para jogar, são semanas de deixar qualquer coisa de cabelos arrepiados. Agora mesmo, o Sr. Marvín, que se encontra em Deauville, perdeu, numa noite, 5 milhões de cruzeiros, quantia que poderia ter ficado no Brasil, se o jogo fosse regulamentado. Isto, porém, não acontecerá tão cedo, ao que parece. Existe uma Comissão de Turismo para tratar desse assunto. Há um ano que ela está organizada, mas até agora nada de concreto apresentou porque os seus membros não têm força para tratar do assunto. A verdade é que todos os estrangeiros que aqui chegam visitam os nossos lugares, vão aos nossos "Night Club", depois ficam "semelhando" por aí, e acabam tomando o rumo de Montevideo. Temos lindos lugares que poderiam atrair os que nos visitam, mas o nosso diretor de Turismo não está interessado em fazer algo sobre o assunto. Sem jogo, o turista cansa, e a Prefeitura, que tem responsabilidade direta no assunto turístico, nada faz nesse sentido. E, enquanto isso, o tempo vai passando...

VIAGANTES

Achamos no Rio o Sr. Antônio Carlos e o Sr. Wilson Lins de Castro, da sociedade de Pernambuco.

BALBINETAS

O "Ministro de Justiça e Negócios Interiores" já está nomeando os membros do seu gabinete...

NOTÍCIAS RÁPIDAS

A L.B.A., comemora o seu décimo aniversário. Foi presidida à Sua Dorcy Vargas uma homenagem na sede dessa instituição. O Sr. John Wayne, que era na visita, tem saído em companhia da elegante Dora Jureque. O Sr. Adolfo Ailly tem estado em grandes atividades...

ANIVERSÁRIO

Hoje aniversário o Sr. Fernando Aguiar, figura do nosso "Café Society".

DESPACHO

No "Mistral", o "Herman" está lá há bastante tempo, mas não "inspira", e lá está, como resultado do "entrevista" de uma série de notícias no seu "Mistral".

ANIVERSÁRIOS

Dr. Antonio Gonçalves Leite — No passado, hoje, mais um aniversário o Dr. Antonio Gonçalves Leite, figura destacada em nossa sociedade e funcionalista importante do Supremo Tribunal Federal. O ilustre aniversário, milíton longos anos na Justiça onde foi suplente de Juiz na antiga Sétima Pretoria Civil e depois passou a servir no Supremo Tribunal onde se aposentou como chefe de seção. Pelos seus dados de espírito e coragem, ganhou um círculo de respeito e amizade, muito grande, e, nesta efeméride, será por certo, muito cumprimentado.

Antonio Augusto de Almeida — Hoje, o aniversário natalício do nosso querido companheiro de trabalho Sr. Antonio Augusto de Almeida, do Departamento de Publicidade da GAZETA DE NOTÍCIAS.

Sra. Beatriz Godinho — Transcorre, hoje, a data natalícia da distinta senhora Beatriz Godinho, pertencente ao cast. leopoldinense e digna esposa do Sr. M. P. Godinho.

Na passagem hoje seu aniversário natalício, a Exma. Sra. Maria Amélia de Carvalho, virtuosa esposa do Sr. Paulo Tavares de Carvalho e graduada funcionária do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes.

HORÓSCOPO

Professor KASHIAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 30

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO

Não se deixe enganar por falsas ideias. Desfavorável ao amor.

DE 2 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

Favorável à vida social. Solteiros favorecidos.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL

Aguardar melhores oportunidades. Conserve a calma.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Pode assumir compromissos sem receio. Dia em geral bom.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

Mantenha suas opiniões. Não se deixe abater pelo decurso.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO

Siga a rotina. Impróprio para amor.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO

Evite especular negócios pois não será bem sucedido.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO

Pense antes de tomar atitudes decisivas.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO

Aproveite. Este é um dos melhores dias do ano em matéria de amor.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO

Não empreenda viagens. Siga a rotina. Perigo de aborrecimentos sérios.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO

Continua impróprio para viagens. Perigo de acidentes.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO

Evite tomar compromissos sentimentais. Seja comedido, aguardando melhores dias.

CINEMA

ROTEIRO DE NOVIDADES

COSTA COTRIM



Maria Antonieta Pons chegou afinal sendo concorridíssima o seu desembarque no Galeão, com muitas flores, muitos cronistas e muitos sorrisos da "estrela" que vem filmar na Atlântida, pretendendo ficar uns quatro meses na Cidade Maravilhosa...

John Wayne, o ator que no ano passado, provou sua popularidade, sendo o campeão de bilheteria, também está no Rio, devendo realizar um filme em São Paulo...

Continuam intensos os preparativos para o Congresso Nacional do Cinema Brasileiro, onde serão discutidos assuntos de grande interesse para a indústria de filmes no Brasil. A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos apresentará vários temas para discussão...

Cavalcanti aumentou o capital de sua firma Kino Filmes, de dez milhões para cinquenta milhões. Não é de espantar, porque com Cavalcanti "nada além de sessenta milhões"... Remember, Vera Cruz...

Por falar em Cavalcanti, agora que o gênio (falso gênio, é claro) vai produzir por conta própria, está Graças a Deus, afastada a possibilidade de vir ocupar a presidência do órgão que o Governo pretende criar, o Instituto Nacional do Cinema...

Na Flama, o movimento é grande, e o trabalho de Alex Viany, "Aguilha no Palheiro", prossegue cada vez mais animado...

Na Atlântida, o filme do dia é "Três Vagabundos", com Oscarito, Cyll Farney e Grande Otelo. Direção de José Carlos Burle. Eliana ou Josette, no papel feminino? Não sabemos, ainda...

A censura continua rigorosa na questão dos filmes brasileiros. O cinema nacional está ganhando com isso. Parabéns ao Dr. Fernando Bastos Ribeiro...

MARIA ANTONIETA PONS E CIL FARNEY FARAO «CASA DE PERDIÇÃO» NA ATLÂNTIDA

A celebre estrela cubana do cinema mexicano, Maria Antonieta Pons, que aplaudiu em UM CORPO DE MULHER, atualmente no Rio e realizando um de seus maiores sonhos, justamente conhecer a nossa terra e sentir a nossa música (in loco), a qual ela considera "caliente" e muito parecida com a música de sua Pátria, a Cuba, miragem dourada das rumbas e congações...

La Pons fará nesta sua visita um filme na Atlântida, com a sua Cil Farney e outros atores brasileiros. Chamado esta obra, «CASA DE PERDIÇÃO», que, naturalmente, nos deixa vibrar um drama forte e realista, entremalhado com músicas brasileiras, cubanas e mexicanas. A Rainha do maré está radiante com a iniciativa da Atlântida, pois não só lhe dará a oportunidade de conviver com os brasileiros, como também, do aparecer num filme nacional, produzindo desde já, a ser um filme internacional! O argumento do filme «CASA DE PERDIÇÃO» é do veterano Ramon Pereda, seu realizador.

Transcorreu, antecedente, o aniversário do interessante menino Julio, filho do Sr. Miguel Santos Pereira e de sua esposa D. Rosalinda Pereira, tendo o casal oferecido em sua residência, à rua D. N. 204, apto. 202, em Ipanema, uma recepção aos amigos e familiares.

Tarciso Alves da Silva — Registra a data de hoje, o transcurso do aniversário natalício do nosso companheiro Sr. Tarciso Alves da Silva, do Departamento de Publicidade deste matutino.

NOVADOS — Acabam de contrair casamento, a Senhora Mary Ribeiro Sales, filha do Sr. Helio Sales Sales e da Sra. Lucina Ribeiro Sales, e o Sr. Marcio Camargo Viegas.

CASAMENTOS — Senhora Elzi Greck — Plínio Pereira Gorge — Realizar-se-á no próximo sábado, às 17.30 horas, na Igreja dos Sagrados Corações, o enlace matrimonial da Senhora Elzi Greck, filha do Sr. Luiz Greck e da Sra. Maria Antonieta Martins Greck, com o Sr. Plínio Pereira Gorge, filho do Sr. e Sra. Plínio Gorge.

NASCIMENTOS — Maria Valéria — Está em festa, com o nascimento de uma graciosa menina que recebeu o nome de Maria Valéria, o lar do Sr. José Coelho da Silva, funcionário do Ministério da Aeronáutica, e de sua esposa, D. Hana Costa da Silva.

Com o nascimento de uma linda menina que na pia batismal, receberá o nome de Wilma, está em festa o lar do Sr. Newton de La Vega e D. Mariana de La Vega.

HOMENAGENS — Sra. Clotilde Salgado — Por motivo do transcurso, ontem, do 13º aniversário de sua administração à frente do Sanatório Popular S-2, de Campos de Jordão, em São Paulo, os internos e auxiliares da quele nosocômio, prestarão, hoje, à Sra. Clotilde Salgado, expressiva homenagem, devendo ser oferecida à bondosa «Mãe Clô», delecada lembrança.

Carlos Guimarães — Segundo-feira próxima, dia 1º, por motivo do seu aniversário natalício, os amigos e admiradores do Sr. Carlos Guimarães da Silva, chefe da Seção de Material do IAPC e redator-chefe da «Tribuna de Notícias», irão homenageá-lo com um banquete, que será realizado às 20 horas, no Hotel Casino Icarai, em Niterói.

REUNIÕES — Realiza-se hoje, às 16.30 horas, a segunda sessão pública de agosto da Associação Mundial de Escritores P. E. N. Clube do Brasil, em sua sede própria, a Avenida Nilo Peganha 26.

CONFERÊNCIAS — «Portugal, país de epopeias» é o tema da 15ª de 10º ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, que o ilustre escritor e jornalista, professor Renato Travassoz irá realizar na Sala de Câmaras à rua Senador Dantas 118, na próxima segunda-feira, 1º de setembro, às 17.30 horas.

Entrada franca.

Maureen O'Hara em «Os Filhos dos Mosqueteiros», da Warner Bros.

CORNEL WILDE E MAUREN O'HARA EM «OS FILHOS DOS MOSQUETEIROS», EM TECNICOLORE

O ano de 1648 foi mau para a França. Morro Richelieu, desapareceu a não forte que unia todo o país. Imperavam o terror e a

BELEZA VIGOR DOS CABELOS

QUEM OS NÃO QUER

QUEM OS NÃO QUER

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sobre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso?

QUE aconteceu ou situação lhe preocupa ou a angustia?

Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando à sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

É necessário para um caso oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito difícil responder as suas cartas.

estudo grafológico que os consultantes escrevam, pelo menos

D. CARMELITA — Sómente agora me é possível responder a sua carta. Sobre o seu inventário, aconselho, procurar o seu advogado e pedir que ele apresente a resolução do caso. A respeito do romance de amor, pense bem antes de tomar qualquer resolução. Quanto ao seu filho tenha fé em Deus que conseguirá para ele o que deseja.

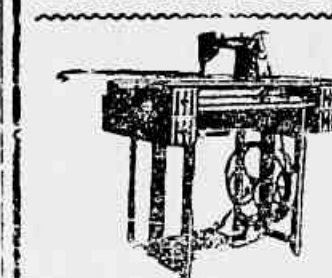
NEGA — Deve estudar o que pretende, terá êxito na nova carreira. Breve conhecerá o rapaz com quem se casará. No princípio do matrimônio lutará um pouco mas depois, terá uma vida calma e com felicidade.

CONTENTISSIMA — O que tiver de ser seu as suas mãos firo. Tenha calma e seja prudente que conseguirá o que deseja. Não vá atrás de certas coisas, você ainda é muito jovem e belo futuro tem pela frente.

ROSELAVO — Fundo nervoso, emotivo e muito impressionado. Saúde boa. Cabeça firme e inteligência lúcida. Bom futuro.

Vale uma Consulta como o Prof. XATARA

ENTRADAS Cr\$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr\$ 200,00 e mensalidade de Cr\$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo n.º 134

TELEFONE: 28-7547

TEATRO

O ÊXITO DA TÊNICA DE VENUS

É singular o êxito que vem alcançando, no Regina, a farra-musical A Técnica de Venus, adaptada de Plauto e Terência pelos dramaturgos Luiz Peixoto e Chianca de Garsin, com sugestiva montagem de Pernambuco de Oliveira.

A protagonista — Aspasia — encontrou em Dery Gonçalves um intérprete admirável, que ensua e faz rir em todo o desempenho, no lado de Pedro Dias, Caetano, João Celestino, Berta Ays, Elvira Figueiredo e outros. Muito expressiva é a atuação da jovem atriz Joana D'Arc, pela formatura de sua plástica, o domo e encanto de seus gestos, a graça de sua maneira de dizer, sua vaporosa indumentária, vivacidade e brilho de sua inteligência. Em seu perfil grego, não é a verdadeira Joana D'Arc uma promessa, e sim uma autêntica afirmação de atriz. Com estes elementos, A Técnica de Venus continua a ser a maior atração da Cinelândia.

A revista Canta Brasil, de Luiz Falcão, J. Maia e Max Nunes, com música de Vicente Paiva, desperta vivo interesse no João Caetano. O elenco é escolhido, e dele fazem parte artistas de valor como Jane Grey, Salomé, José Vasconcelos, Biliha, Almeida, Juju Batista, Armando Nascimento, Maria Alice, Solange França, Pedro de Almeida e outros.

Hoje, esta no cartaz «Chiquinha Fubá» de autoria de Torrado em tradução e adaptação de Luiz Ignez e José Wanderley. Na estreia de hoje veremos Rodolfo Arena, o correto ator que ingressa no elenco de Eva e que com ele excursionará. «CHIQUELHA FUBÁ» que só ficará em cena por vinte dias para as despedidas da Companhia vai nos mostrar Eva em mais uma das suas extraordinárias criações.

As duas mais discutidas figuras do teatro Luz Del Fuego e Elvira Fagã vão estreitar juntas, na revista «A VERDADE NUA» que Juan Dangel e Mary Lopes apresentam na República, ali na Avenida Gomes Freire, duas sessões às 20 e às 22 horas com elenco digno de citação de vez que nele encontra-

ras figuras que já se impuseram ao público como Tullia Bert, Rosalia Rocha, Siwa Tzen, Hamilton, Zelene, Laura Moret, Irmoes Williams, Aurea Paiva, La Rama, Valdo Ballet, Carmen Costa, Juan Dangel, Ariston e um extraordinário corpo de bailes. O original é de Paulo Orlando e está farto de caridade.

CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revista apresentada por Ney Machado, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Jezabel pelos Artistas Unidos, às 20.30 horas.

CARLOS GOMES — Senhora, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e às 22 horas.

LOUZELOS — A Verdade Nua, pela Companhia Luz Del Fuego, às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — Domini, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — Chiquinha Fubá, por Eva, e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — Mme. Sans Gene, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

JOAO CAETANO — Canta, Brasil, pela Companhia Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

JARDEL — Vai levando..., pela Companhia de Revistas Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR, 184 - Rio

FUNDADA EM 1854

SILVANA PAMPANINI

A MULHER PROIBIDA

NUM DRAMA FORTE E SENSUAL

IMP. ATE. 14 ANOS

COMPLEMENTOS BALCONAIS

ART-PALACIO

PRESIDENTE

RIVOLI

Democratização do Ensino

Temos a honra de transcrever abaixo o seguinte trabalho do conhecido professor José de Souza Marques, educador dos mais ilustres com que conta o Brasil:

«No Brasil só há um problema Nacional: A Educação do Povo»

Miguel Couto

Exmo. Sr.

Como sabeis, um dos problemas sociais mais difíceis de solução e que apresenta imprevisíveis consequências, em quanto abandonado, é o da educação da grande maioria dos homens e mulheres de amanhã, representada pelas crianças e adolescentes de hoje, cujos pais não dispõem de recursos para lhes dar uma educação que os capacite para agir, no futuro, como valores construtivos e de real merecimento às respectivas famílias, à sociedade e à Pátria.

Desde o início da minha missão de educador, há trinta e tantos anos, que venho assistindo com vivo interesse, à batalha desigual, travada entre os pais pobres e a carência de recursos, para darem aos filhos a necessária instrução.

Sempre entendi que a educação da mocidade pobre devia ser levada à conta de um dever sagrado, cujos onus coubessem a todos, por iniciativa do Estado, o maior responsável e o principal beneficiado com o preparo dos seus cidadãos, porque a prosperidade de um país é representada pela soma da prosperidade dos lares que o integram.

Convenço-me pela própria experiência, quando ainda estudante, filho que era de um operário, honrado carpinteiro, de que era necessário encontrar-se um meio capaz de facultar aos filhos dos pobres oportunidade de conquistar o seu preparo sem o favor humilhante, que avilta o caráter, nem demasiado sacrifício para os pais.

A SOCIALIZAÇÃO DO ENSINO SÉRIA O IDEAL. Esta, porém, só é possível estabelecida pelo Estado; só ele pode facultar a grupos de educadores a possibilidade de organizarem estabelecimentos de ensino, dando-lhes facilidades indispensáveis, para o seu regular e eficiente funcionamento, com o fim de cobrarem aos alunos mensalidades estritamente indispensáveis para cobertura de suas despesas, sem objetivo de lucro.

Desde que, porém, o Estado não promove a socialização do ensino, O ÚNICO PROCESSO QUE PODE RESOLVER O PROBLEMA, COMO EFETIVAMENTE RESOLVE, É O DA DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO; ISTO É, IGUAL OPORTUNIDADE PARA TODOS SE EDUCAREM ATÉ O MAIS ALTO GRAU, NA CARREIRA DE SUA ESPECIALIZAÇÃO.

Os filhos dos abastados são conduzidos nos estudos com os recursos de seus pais; aos filhos dos pobres devem ser facilitados os meios para conquistarem, em igualdade de condições, seu preparo e, depois de habilitados, conseguirem o trabalho de onde houverão o dinheiro necessário, para pagamento da DÍVIDA SAGRADA DA VALORIZAÇÃO DE SUA VIDA.

É melhor adiar o pagamento do preparo do que o tempo para adquiri-lo. Transfere-se assim, de fato, à iniciativa particular a solução do problema do amparo ao estudante pobre, de vez que o Estado não está ainda apercebido para cumprir o seu dever no setor da educação do Povo. Nós nos decidimos, numa hora de inspiração, em equacionar o problema e resolvê-lo, mediante O SISTEMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PELO CREDIÁRIO.

Nenhum pai duvida hoje do valor e da necessidade da educação para seus filhos. É constrangedor ver-se o esforço inaudito de um pai pobre que depois de impor-se a si e à família, as maiores privações para educar um filho, ser forçado a desistir, em meio à jornada, vencido pela absoluta falta de recurso.

Muitas inteligências privilegiadas há, por certo, emboladas dentro de caracteres retineos em formação, que têm possibilidades extraordinárias, mas que, lamentavelmente, se perdem no turbilhão da vida, como naufragos de uma nau sem leme, ou desaparecem na viagem do tempo, tangidas pelo ciclone da ignorância de que não se podem defender, por falta de apoio, no portão da escola, onde não conseguem penetrar. São seres como os demais, faltando-lhes, APENAS O AMPARO NA PRIMEIRA FASE DOS SEUS ESTUDOS, PARA CAMINHAREM SÓS DEPOIS A ESTRADA LUMINOSA DO SABER, EM QUE SE OPERA O FENÔMENO DA VALORIZAÇÃO DA VIDA, PELA SUA CAPACIDADE DE BEM SERVIR. E ESSE PLANO DE AUXÍLIO QUE JULGO TER RESOLVIDO E PARA O QUAL SOLICITO VOSSA PRESTIMOSA E INDISPENSÁVEL COLABORAÇÃO, EXAMINANDO O OPUSCULO, QUE TENHO O PRAZER DE JUNTAR A PRESENTE, TORNA-SE UM DOS FUNDAMENTOS DO SISTEMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PELO CREDIÁRIO.

Grato pela atenção que deveis a esta, PELA EDUCAÇÃO DA MOCIDADE, PELA SALVAÇÃO DE INTELGÊNCIAS, PARA A GRANDEZA DO BRASIL.

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidência do dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto científico cultural com o seguinte ordem do dia:
Sra. Gil Diegues — «Evolução da Psiquiatria» — a perquirição das nuances sutis da sensibilidade humana, tem impellido a psiquiatria para mais amplos horizontes.

Dr. Gerson Paula Lima — «Parapsíquica» — as restrições e crenças das doutrinas materialistas, foram superadas pela restauração do ensino milenar da filosofia espiritualista, viva, dinâmica e progressista.
Dr. O. de Castro — «Fé, Razão e Ciência» — o conflito tende a se extinguir, vencia a presente fase aguda, há de perdurar a harmonia no entendimento e certeza da Unidade Universal.

TRICAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

A Circular n. 40-1946, das rendas aduaneiras, não pode revogar o Decreto-Lei n. 9.832-1946

Com vistas ao inspetor geral das Alfândegas do do país, sr. Armindo Corrêa da Costa



É público e notório que uma circular ministerial não pode revogar lei, tornando-se, por isso, qualquer ato da autoridade circunscrita, passível de nulidade, com direito à reivindicação por parte dos interessados prejudicados.

A Circular n. 40, de 1946, da Diretoria das Rendas Aduaneiras, está prejudicando os interesses da Fazenda Nacional, que deixa de receber o que por direito lhe pertence, em virtude de tornar nulo o registro de firmas importadoras perante as Alfândegas que se servem dos serviços das célebres casas comissárias de despachos, amparadas que se acham, pela tal circular, que aberra contra todos os princípios de direito.

As importações de mercadorias estrangeiras, estão todas elas, no presente, subordinadas à concessão da licença prévia de importação, que terá de ser fornecida pela CEXIM ao legítimo importador para o consumo próprio, estoque ou revenda, sendo tal concessão intransferível, não podendo, por isso mesmo, transpassar por qualquer forma ou espécie a outro comerciante, para o respectivo despacho aduaneiro perante as Alfândegas do país.

A licença prévia de importação menciona o nome do importador e o nome do comerciante da mercadoria e somente este, dentro do que determina a lei, é que pode despachar perante a Alfândega a mercadoria constante da referida licença, que tem de ser apresentada para obter o desembaraço aduaneiro.

Contra tudo e contra todos, porém, assim não entendeu o Ministério da Fazenda, no ano de 1946, pois, de acordo com os pareceres da sua Diretoria de Rendas Aduaneiras, mandou que esta baixasse a Circular n. 40, outorgando direitos às casas comissárias de despachos, de poderem despachar mercadorias em seu nome próprio, com a licença prévia.

Contra tudo e contra todos, porém, assim não entendeu o Ministério da Fazenda, no ano de 1946, pois, de acordo com os pareceres da sua Diretoria de Rendas Aduaneiras, mandou que esta baixasse a Circular n. 40, outorgando direitos às casas comissárias de despachos, de poderem despachar mercadorias em seu nome próprio, com a licença prévia.

Contra tudo e contra todos, porém, assim não entendeu o Ministério da Fazenda, no ano de 1946, pois, de acordo com os pareceres da sua Diretoria de Rendas Aduaneiras, mandou que esta baixasse a Circular n. 40, outorgando direitos às casas comissárias de despachos, de poderem despachar mercadorias em seu nome próprio, com a licença prévia.

Contra tudo e contra todos, porém, assim não entendeu o Ministério da Fazenda, no ano de 1946, pois, de acordo com os pareceres da sua Diretoria de Rendas Aduaneiras, mandou que esta baixasse a Circular n. 40, outorgando direitos às casas comissárias de despachos, de poderem despachar mercadorias em seu nome próprio, com a licença prévia.

Contra tudo e contra todos, porém, assim não entendeu o Ministério da Fazenda, no ano de 1946, pois, de acordo com os pareceres da sua Diretoria de Rendas Aduaneiras, mandou que esta baixasse a Circular n. 40, outorgando direitos às casas comissárias de despachos, de poderem despachar mercadorias em seu nome próprio, com a licença prévia.

Contra tudo e contra todos, porém, assim não entendeu o Ministério da Fazenda, no ano de 1946, pois, de acordo com os pareceres da sua Diretoria de Rendas Aduaneiras, mandou que esta baixasse a Circular n. 40, outorgando direitos às casas comissárias de despachos, de poderem despachar mercadorias em seu nome próprio, com a licença prévia.

Contra tudo e contra todos, porém, assim não entendeu o Ministério da Fazenda, no ano de 1946, pois, de acordo com os pareceres da sua Diretoria de Rendas Aduaneiras, mandou que esta baixasse a Circular n. 40, outorgando direitos às casas comissárias de despachos, de poderem despachar mercadorias em seu nome próprio, com a licença prévia.

Contra tudo e contra todos, porém, assim não entendeu o Ministério da Fazenda, no ano de 1946, pois, de acordo com os pareceres da sua Diretoria de Rendas Aduaneiras, mandou que esta baixasse a Circular n. 40, outorgando direitos às casas comissárias de despachos, de poderem despachar mercadorias em seu nome próprio, com a licença prévia.

Contra tudo e contra todos, porém, assim não entendeu o Ministério da Fazenda, no ano de 1946, pois, de acordo com os pareceres da sua Diretoria de Rendas Aduaneiras, mandou que esta baixasse a Circular n. 40, outorgando direitos às casas comissárias de despachos, de poderem despachar mercadorias em seu nome próprio, com a licença prévia.

Contra tudo e contra todos, porém, assim não entendeu o Ministério da Fazenda, no ano de 1946, pois, de acordo com os pareceres da sua Diretoria de Rendas Aduaneiras, mandou que esta baixasse a Circular n. 40, outorgando direitos às casas comissárias de despachos, de poderem despachar mercadorias em seu nome próprio, com a licença prévia.

Contra tudo e contra todos, porém, assim não entendeu o Ministério da Fazenda, no ano de 1946, pois, de acordo com os pareceres da sua Diretoria de Rendas Aduaneiras, mandou que esta baixasse a Circular n. 40, outorgando direitos às casas comissárias de despachos, de poderem despachar mercadorias em seu nome próprio, com a licença prévia.

Contra tudo e contra todos, porém, assim não entendeu o Ministério da Fazenda, no ano de 1946, pois, de acordo com os pareceres da sua Diretoria de Rendas Aduaneiras, mandou que esta baixasse a Circular n. 40, outorgando direitos às casas comissárias de despachos, de poderem despachar mercadorias em seu nome próprio, com a licença prévia.

Contra tudo e contra todos, porém, assim não entendeu o Ministério da Fazenda, no ano de 1946, pois, de acordo com os pareceres da sua Diretoria de Rendas Aduaneiras, mandou que esta baixasse a Circular n. 40, outorgando direitos às casas comissárias de despachos, de poderem despachar mercadorias em seu nome próprio, com a licença prévia.

Contra tudo e contra todos, porém, assim não entendeu o Ministério da Fazenda, no ano de 1946, pois, de acordo com os pareceres da sua Diretoria de Rendas Aduaneiras, mandou que esta baixasse a Circular n. 40, outorgando direitos às casas comissárias de despachos, de poderem despachar mercadorias em seu nome próprio, com a licença prévia.

Contra tudo e contra todos, porém, assim não entendeu o Ministério da Fazenda, no ano de 1946, pois, de acordo com os pareceres da sua Diretoria de Rendas Aduaneiras, mandou que esta baixasse a Circular n. 40, outorgando direitos às casas comissárias de despachos, de poderem despachar mercadorias em seu nome próprio, com a licença prévia.

Contra tudo e contra todos, porém, assim não entendeu o Ministério da Fazenda, no ano de 1946, pois, de acordo com os pareceres da sua Diretoria de Rendas Aduaneiras, mandou que esta baixasse a Circular n. 40, outorgando direitos às casas comissárias de despachos, de poderem despachar mercadorias em seu nome próprio, com a licença prévia.

Contra tudo e contra todos, porém, assim não entendeu o Ministério da Fazenda, no ano de 1946, pois, de acordo com os pareceres da sua Diretoria de Rendas Aduaneiras, mandou que esta baixasse a Circular n. 40, outorgando direitos às casas comissárias de despachos, de poderem despachar mercadorias em seu nome próprio, com a licença prévia.

Contra tudo e contra todos, porém, assim não entendeu o Ministério da Fazenda, no ano de 1946, pois, de acordo com os pareceres da sua Diretoria de Rendas Aduaneiras, mandou que esta baixasse a Circular n. 40, outorgando direitos às casas comissárias de despachos, de poderem despachar mercadorias em seu nome próprio, com a licença prévia.

Contra tudo e contra todos, porém, assim não entendeu o Ministério da Fazenda, no ano de 1946, pois, de acordo com os pareceres da sua Diretoria de Rendas Aduaneiras, mandou que esta baixasse a Circular n. 40, outorgando direitos às casas comissárias de despachos, de poderem despachar mercadorias em seu nome próprio, com a licença prévia.

Contra tudo e contra todos, porém, assim não entendeu o Ministério da Fazenda, no ano de 1946, pois, de acordo com os pareceres da sua Diretoria de Rendas Aduaneiras, mandou que esta baixasse a Circular n. 40, outorgando direitos às casas comissárias de despachos, de poderem despachar mercadorias em seu nome próprio, com a licença prévia.

Contra tudo e contra todos, porém, assim não entendeu o Ministério da Fazenda, no ano de 1946, pois, de acordo com os pareceres da sua Diretoria de Rendas Aduaneiras, mandou que esta baixasse a Circular n. 40, outorgando direitos às casas comissárias de despachos, de poderem despachar mercadorias em seu nome próprio, com a licença prévia.

Contra tudo e contra todos, porém, assim não entendeu o Ministério da Fazenda, no ano de 1946, pois, de acordo com os pareceres da sua Diretoria de Rendas Aduaneiras, mandou que esta baixasse a Circular n. 40, outorgando direitos às casas comissárias de despachos, de poderem despachar mercadorias em seu nome próprio, com a licença prévia.

Contra tudo e contra todos, porém, assim não entendeu o Ministério da Fazenda, no ano de 1946, pois, de acordo com os pareceres da sua Diretoria de Rendas Aduaneiras, mandou que esta baixasse a Circular n. 40, outorgando direitos às casas comissárias de despachos, de poderem despachar mercadorias em seu nome próprio, com a licença prévia.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DO TRIBUNAL FEDERAL — EDITAL — de venda de bens móveis e arrecatação dos bens móveis, penhorados A Tito Hardy nos autos da ação executiva que lhe move Georges Leonidas, na forma abaixo: O Doutor Manuel Artur Martinho Pinheiro, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente Edital virem, dele conhecimento e interesse para que no dia 4 de setembro próximo, às 14 horas no salão do Palácio da Justiça na rua D. Manoel, 28, o Porteiro dos Auditores levará a público pregão de venda e arrecatação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 45.000,00 bem imóvel encontrado à rua Siqueira Campos número 32, auto, 108, seguintes: «Automóvel marca Pontiac, pintado na cor azul escura tipo Lincoln, 4 portas, particular com capacidade para 6 passageiros, motor n. B-655.562, com 95 H.P. 6 cilindros, licenciado na Prefeitura do Distrito Federal sob o número 30.829, com pneus de banda branca, marcando o seu velocímetro 82.400 quilômetros rodados, estando em bom estado de conservação e aceso, em funcionamento, existindo ainda no carro um rádio também em funcionamento e sendo o mesmo carro modelo 1946. Avaliado em Cr\$ 45.000,00. — Quem os bens quiser arrematar, deverá comparecer no lugar dia e hora acima mencionados, sendo ele entregue a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, depois de pagos, no ato o preço e as custas da arrematação podendo, entretanto dar fiança idônea por 3 dias. O preço será arrematado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no Diário da Justiça na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7-8-1952. Eu, Walter Leitão, escrivão substituto, subscrevo. — (a) Manuel Artur Martinho Pinheiro, Está conforme. O escrivão substituto, Walter Leitão.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DO TRIBUNAL FEDERAL — EDITAL — de venda de bens móveis e arrecatação dos bens móveis, penhorados A Tito Hardy nos autos da ação executiva que lhe move Georges Leonidas, na forma abaixo: O Doutor Manuel Artur Martinho Pinheiro, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente Edital virem, dele conhecimento e interesse para que no dia 4 de setembro próximo, às 14 horas no salão do Palácio da Justiça na rua D. Manoel, 28, o Porteiro dos Auditores levará a público pregão de venda e arrecatação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 45.000,00 bem imóvel encontrado à rua Siqueira Campos número 32, auto, 108, seguintes: «Automóvel marca Pontiac, pintado na cor azul escura tipo Lincoln, 4 portas, particular com capacidade para 6 passageiros, motor n. B-655.562, com 95 H.P. 6 cilindros, licenciado na Prefeitura do Distrito Federal sob o número 30.829, com pneus de banda branca, marcando o seu velocímetro 82.400 quilômetros rodados, estando em bom estado de conservação e aceso, em funcionamento, existindo ainda no carro um rádio também em funcionamento e sendo o mesmo carro modelo 1946. Avaliado em Cr\$ 45.000,00. — Quem os bens quiser arrematar, deverá comparecer no lugar dia e hora acima mencionados, sendo ele entregue a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, depois de pagos, no ato o preço e as custas da arrematação podendo, entretanto dar fiança idônea por 3 dias. O preço será arrematado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no Diário da Justiça na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7-8-1952. Eu, Walter Leitão, escrivão substituto, subscrevo. — (a) Manuel Artur Martinho Pinheiro, Está conforme. O escrivão substituto, Walter Leitão.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DO TRIBUNAL FEDERAL — EDITAL — de venda de bens móveis e arrecatação dos bens móveis, penhorados A Tito Hardy nos autos da ação executiva que lhe move Georges Leonidas, na forma abaixo: O Doutor Manuel Artur Martinho Pinheiro, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente Edital virem, dele conhecimento e interesse para que no dia 4 de setembro próximo, às 14 horas no salão do Palácio da Justiça na rua D. Manoel, 28, o Porteiro dos Auditores levará a público pregão de venda e arrecatação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 45.000,00 bem imóvel encontrado à rua Siqueira Campos número 32, auto, 108, seguintes: «Automóvel marca Pontiac, pintado na cor azul escura tipo Lincoln, 4 portas, particular com capacidade para 6 passageiros, motor n. B-655.562, com 95 H.P. 6 cilindros, licenciado na Prefeitura do Distrito Federal sob o número 30.829, com pneus de banda branca, marcando o seu velocímetro 82.400 quilômetros rodados, estando em bom estado de conservação e aceso, em funcionamento, existindo ainda no carro um rádio também em funcionamento e sendo o mesmo carro modelo 1946. Avaliado em Cr\$ 45.000,00. — Quem os bens quiser arrematar, deverá comparecer no lugar dia e hora acima mencionados, sendo ele entregue a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, depois de pagos, no ato o preço e as custas da arrematação podendo, entretanto dar fiança idônea por 3 dias. O preço será arrematado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no Diário da Justiça na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7-8-1952. Eu, Walter Leitão, escrivão substituto, subscrevo. — (a) Manuel Artur Martinho Pinheiro, Está conforme. O escrivão substituto, Walter Leitão.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2638
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCLAVADIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BASTANTE BOMOS

A publicidade e a concorrência desleal

(Conclusão da página 12)

Vários desses órgãos, são, pelo alto critério dos profissionais que os editam, comparáveis aos órgãos da imprensa independente, na forma, são no fundo. Mas todos fazem parte do Orçamento Geral da União, dos Estados e Municípios, tendo a seu favor o Tesouro, e ainda disputam a preferência do anunciante no comércio da publicidade.

Assim, afora as modalidades, infelizmente crônicas, da corrupção e do suborno, pelos Governos, têm estes no Brasil, — qualquer governo que não ponha termo ao abuso e dele se prevaleça — uma forma terrível de sufocar a imprensa livre: é colocar a seu lado, uma imprensa oficial quanto aos financiamentos e ofensiva quanto ao acesso às fontes de informação e livre, como a que mais o seja, de concorrer comercialmente com a imprensa independente.

Em vez de um serviço público prestado por particulares, essa imprensa representa um serviço particular prestado por funcionários públicos.

Eis aí, exposto à opinião nacional e às autoridades, as principais ameaças que pesam hoje, sobre a imprensa, com repercussão em todo o país. Uma outra surge, com a afluência de revistas impressas em português, mas de propriedade de estrangeiros, contornando o impedimento legal, de modo a entorpecer a opinião nacional, pela sua impossibilidade de se manifestar sobre questões controvertidas que afetam exclusivamente a brasileiros.

Se o Congresso, o Executivo e o Judiciário, a Universidade e todas as instituições que constituem as células da sociedade, não se derem conta do perigo que esses fatores representam para a existência de uma imprensa autônoma, com a possibilidade de viver unicamente do favor público e não dos favores que não vêm a público, bem pouco, dentro em pouco, restará da liberdade de imprensa de que se orgulham hoje, no Brasil, governantes e governados.

A imprensa, que tudo reclama para os outros, quase não fala de si, de suas necessidades e dificuldades, de seus trabalhos e atitudes.

Não estamos quebrando, agora, esta regra, não escrita da vida de jornal. Estamos no dever de mostrar à opinião pública, na linha do seu interesse legítimo, os perigos que, ameaçando a imprensa, atingem diretamente a ela própria.

Pois se a Democracia é o regime que mais convém ao povo, é preciso que todos não apenas saibam, mas sintam que não há democracia sem imprensa livre. E quando a sua estrutura se vê ameaçada, forçada a ceder ante o impacto da demagogia, não há imprensa livre.

O maior, simão o único verdadeiro advogado da coletividade, como um todo, do povo, como uma unidade indissociável, é a imprensa. Cada facção procura o benefício de um grupo. E as vantagens, reais ou fictícias, de cada grupo, estão sufocando o bem comum, o bem da coletividade, de que a imprensa é, ao mesmo tempo, principal instrumento, imediata consequência e fiel reflexo.

O SINDICATO DE JORNAIS E REVISTAS DO RIO DE JANEIRO

Sábado, 30 de Agosto de 1952

Página 7

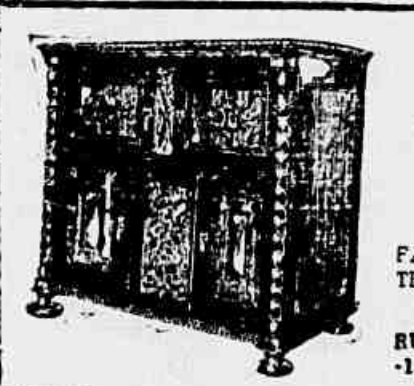
GAZETA DE NOTÍCIAS

Cr\$ 990

«Sumier» três almofadas, pés «Chipendale». Travesseiros vendidos, 1. Cr\$ 130,00, por, Cr\$ 250,00. «Sumier» tipo mala, Cr\$ 1.300,00, idem com 2 gavetas, Cr\$ 1.600,00. «Box-Spring» três almofadas, pés «Chipendale» Cr\$ 1.700,00, idem, idem com 2 gavetas, Cr\$ 2.000,00, idem, tipo mala, Cr\$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas, solteiro, Cr\$ 1.250,00, casal, Cr\$ 1.700,00, 5 anos de garantia. Também nos encaregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os mínimos preços.

VENHA VER PARA CRIAR VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros), Tel. 48-0824

BEXICA RINS. PRÓSTATA URETHRA. DIATHESE URICA E ARTRITISMO
UROFORMINA
DE GIFFONI
ANTI-SEPTICO-DESINFECTANTE E DIURETICO



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas, a Cr\$ 1.200,00
Colonial, a Cr\$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Telas 22-9435 e 32-3101.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Fundação da Casa Popular

EDITAL

O DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO IMOBILIÁRIA torna público aos interessados que, no próximo dia 30 do corrente, sábado, às 11,00 (onze horas), será encerrado o prazo concedido para a apresentação das propostas para suas lojas do CONJUNTO FINAL, em MARECHAL HERMES, nesta Capital, devendo comparecer a esta sede, à rua Debret, 23-9.º andar, todos os candidatos, para confirmarem as inscrições já feitas, considerando-se canceladas as dos que não comparecerem até aquela data.

Em 28 de agosto de 1952.

AMAURY CATRAMBY

Diretor do D.A.I.

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA
NÃO SE DEIXEM ILUDIR TRABALHADORES

O sindicalismo em nossa terra poderia estar muito mais adiantado, se não fossem as influências que algumas correntes político-partidárias exercem sobre as entidades das diversas categorias profissionais.

Neste particular, a culpabilidade do Ministério do Trabalho é enorme, mormente quando os responsáveis pelo setor sindical daquela pasta, começam a carregar sobre as organizações classistas, com o fito de tirarem proveito em benefício próprio.

Felizmente porém, alguns líderes classistas independentes, não se têm curvado ante tais arremetidas e têm feito valer sempre a sua autoridade e o sentido de evitar a influência prejudicial que é provocada pelos aliados elementais.

Já é tempo portanto, das autoridades responsáveis tomarem as providências cabíveis em tais casos, porque só assim, poderá ser evitada a desmoralização da nossa estrutura sindical.

Por outro lado, os trabalhadores precisam usar da força de que dispõem quando reunidos em assembleias gerais, para expurgarem os aproveitadores de sua boa-fé, a fim de que eles, não possam praticar assaltos contra os cofres das entidades representativas.

Através destas colunas, teremos oportunidade de esclarecer e orientar os nossos obreiros, para que eles não se deixem iludir pelos pescadores de águas turvas.

DISTRITO FEDERAL

Sindicato dos Conferentes e Conservadores de Carga e Descarga no Porto do Rio de Janeiro

O progresso que vem sendo observado na entidade dos Conferentes e Conservadores de Carga e Descarga no Porto do Rio de Janeiro, é digno de nota.

Ainda agora, tivemos oportunidade de colher dados bem interessantes a respeito daquela entidade de classe, que vem sendo dirigida com bastante inteligência e visão pelo presidente Albino da Rocha Trião e seus companheiros de diretoria.

Reportagem sindical da GAZETA DE NOTÍCIAS, em conversa com os sindicalizados Geronimo Moreira de Souza, que por sinal é o sócio n. 3, e o seu filho Rubens Moreira de Souza, teve oportunidade de ouvir referências sobre o presidente Albino, no que concerne ao trabalho edificante que ele vem realizando em colaboração com os demais diretores, trabalho este digno de todos os elogios.

Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro

Os bravos estivadores do Rio de Janeiro comemoram, no próximo dia 12 de setembro, mais um aniversário do seu sindicato de classe.

O presidente daquela organização sindical, Sr. Fonseca, vem correspondendo plenamente à expectativa dos associados, os quais, por sua vez, levarão a efeito, naquela oportunidade, uma homenagem ao mencionado líder, que foi eleito em memorável pleito realizado há pouco tempo.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Chapéus, Bengalas, etc.

A diretoria recém-eleita do Sindicato acima mencionado tomará posse na próxima semana.



AGORA sinto-me mais jovem

Não há melhor tônico que a Emulsão de Scott. Isto dizem meus pais e agora o repito eu! Porque voltei ao remédio antigo e o resultado me surpreendeu! Sinto-me mais jovem, saudável, e sobretudo livre das restrições que habitualmente me tornavam Emulsão de Scott e o tônico completo pela fórmula feliz que reuniu as vitaminas do óleo de fígado de bacalhão com cálcio e fósforo.



EMULSÃO DE SCOTT

Tônico das Gerações

A essa solenidade comparecerá o ministro Segadas Viana, que foi especialmente convidado pelo líder Antonio de Souza, o qual está preparando uma grande surpresa para os seus associados.

SÃO PAULO

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias dos Vestuários

A direção da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias dos Vestuários da capital paulista, está trabalhando incansavelmente em favor dos sindicatos que representa.

O seu presidente Luiz Fluzza Casidia, que também é 2º Tesoureiro da C. N. T. I., muito tem feito no sentido de manter o clima de colaboração existente entre os membros do conselho de representantes da entidade.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados

O operários que exercem suas atividades nas indústrias de calçados na capital bandeirante, estão sentindo o trabalho eficiente que vem sendo executado pelo presidente daquele órgão de classe.

O Sr. João Duarte Novais Filho, está realmente se desdobrando, para proporcionar aos seus representados, aquilo de que eles mais necessitam, dentro das possibilidades do sindicato, para que o sindicalismo seja interpretado de maneira bem clara, por aquela classe.

PERNAMBUCO

Sindicato dos Conferentes e Conservadores de Carga e Descarga no Porto de Recife

Encontra-se presentemente na capital da República, onde veio tratar dos interesses de sua classe o líder sindical Claudio Cruz, que vem exercendo com destaque brilhante a presidência do Sindicato dos Conferentes e Conservadores de Carga e Descarga no Porto de Recife.

Aquele dirigente tem prestado relevantes serviços à sua classe, tendo tomado parte ativa na confecção e aprovação da lei 1.561 de 28 de fevereiro de 1952, que teve a sanção do Presidente Vargas em 12-5-52.

A lei referida regulamentou a profissão dos conferentes e conservadores de carga e descarga em todo o território nacional.

GAZETA DE NOTÍCIAS, apurou esta nota, uma feliz estada na capital da República.

O tesoureiro é contra toda a classe...
RECLAMA O SINDICATO DOS ALFARFES JUNTOS AO M. T. I. C.

Esteve ontem com o ministro Segadas Viana o presidente do Sindicato dos Oficiais Alfalfes e Costureiras, Sr. Nelson Egídio de Pinho, acompanhado de vários associados, que fez entrega de um memorial da classe, pleiteando a fixação de tabelas de preços das tarefas nos locais de trabalho. Na mesma ocasião, foi tratada a questão da aquisição da sede própria da entidade, em virtude de tesoureiro ter se recusado a assinar o cheque de pagamento de transação, apesar da competente autorização da assembleia da classe e da homologação do ato pelo titular da pasta do Trabalho. O ministro Segadas Viana informou que o segundo tesoureiro do Sindicato pode assinar o referido cheque. Ao tesoureiro recusante caberá direito de recurso, mas não o de entrar, utilizando-se de seu cargo, as atividades normais e legais do Sindicato, contrariando como o vem fazendo uma decisão soberana da assembleia dos trabalhadores.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varicela, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, urticulas micoses (triltras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285



A ESCOLA "DUQUE DE CAXIAS" COMEMOROU O DIA DE SEU PATRONO

A Escola "Duque de Caxias", situada na rua Mandu, no Realengo, mantida pela Escola de Cadetes das Aquilhas Negras e dirigida pela Cruzada Nacional de Educação, comemorou na última segunda-feira o dia do patrono de nosso glorioso Exército. Vê-se na gravura acima o ilustre comandante da E.I.E. do Realengo, ao lado do vereador Faim Pedro, quando este falava sobre a data, rememorando o vulto de Caxias. Destacou-se, ainda, entre os presentes a professora Astrea, ladeada pelos seus alunos. Fizem-se ouvir, outrossim, vários outros oradores, entre os quais o Sr. Augusto Fonzarez, que, com seus 90 anos, continua fazendo alarde de uma vitalidade e memória surpreendentes.

Nora Ney encontra «defensores»

Luiz Jatobá e Armando Louzada expulsam da Rádio Mayrink Veiga um fotógrafo profissional apenas por que «acham injusto» o que está acontecendo a artista

Realmente, embora pareça incrível, surgiu no cenário artístico alguma coisa que «botou nos chinelos» o famoso «Direito de Nascer». Existe apenas uma diferença: esta «alguma coisa» é real, e tem muito mais personagens do que a conhecida novela cubana. A cada dia que passa (vão surgindo várias pessoas implicadas no caso. Agora surgiu um «Menino Grande» disposto a quebrar a cara de um nosso fotógrafo, que deseja apenas editar um livro ilustrado denominado «Quem bambaia bambô». O tal «Menino Grande», que nada mais é do que Armando Louzada, já permitira que o nosso repórter acompanhado pelo fotógrafo penetrasse nas «luxuosas» instalações da Mayrink Veiga. Entretanto, como Nora Ney teve um acesso de nervos e lhe pediu que «despachasse» o fotógrafo, Louzada logo arranhou um motivo para expulsá-lo: ele não podia respirar os ares da PRA-9 naquelas condições, pois não estava vestido a rigor e sim com um blusão próprio para o nosso clima!

Enquanto isso, Nora Ney, que lançou um novo tipo de propaganda no Brasil, dava saltinhos e chorava. Sem dúvida, a Mayrink Veiga é uma grande emissora, pois é a única no Rio que proporelona espetáculos gratuitos aqueles que passam por sua porta. Querem ver como foi o resto do programa? O «mocinho», agora, Luiz Jatobá, protege a saída de Nora Ney, a fim de não ser «atacado» pelo fotógrafo. O «mocinho» esbravejando, chega perto do nosso repórter e lhe diz: «Bateram a minha chapa aí fora, mas se tocaram no meu nome eu parto a sua cara em cinco mil pedaços e a do fotógrafo em dez mil!» Acontece que a novela é tão interessante que o novo herói esqueceu-se de que proferiu a sua ameaça junto a um telefone ligado e que do outro lado da linha estava o «xerife»!

E aqui ficamos nós a perguntar, no «suspense», o que é que Jatobá e Armando Louzada — o defunto de «Pavla dos Meus Amores» — têm com o drama conjugal vivido entre Nora Ney e seu esposo, o comerciante Cleide Quatroz Mala.

O SAPS desperta curiosidade na Inglaterra

Esteve ontem no SAPS o senhor Caio Julio Cesar Vieira, chefe do Escritório de Expansão Comercial e adido comercial junto à Embaixada do Brasil na Grã-Bretanha. Recebido pelo sr. Edison Cavalcanti, o ilustre visitante ali se demorou em prolongada palestra, procurando interlar-se da organização e do funcionamento daquele Serviço, a fim de poder satisfazer a curiosidade de quantos na Inglaterra desejam esclarecimentos a respeito, uma vez que, conforme acentuou nada lá existe de semelhante, muito embora esteja o país sujeito a um regime de grandes restrições alimentares.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARELHO GENITAL

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h20m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9668

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.

CAPITAL E RESERVAS — CRS 52 912 913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS
— REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS AS 17 HORAS

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10% de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Itaboraí, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

A GAZETA DE NOTÍCIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA.", à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pósto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

Prefeitura do Distrito Federal SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS EDITAL

Arrecadação dos impostos de licença para localização e de indústrias e profissões

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS torna público, para conhecimento dos interessados que:

- 1) Os impostos de licença para localização e de indústrias e profissões, relativos ao 2.º semestre do corrente exercício, consoante o que determina o art. 1.º do Decreto n. 10.984, de 2 de outubro de 1951, deverão ser pagos, sem multa, no período de 1 a 30 de setembro deste ano;
- 2) as guias para esse pagamento estão sendo entregues aos contribuintes, por intermédio das Agências Postais do Departamento dos Correios e Telégrafos;
- 3) as guias não entregues pelas Agências Postais até o dia 15 de setembro poderão ser reclamadas, no Serviço de Fiscalização da Divisão do Imposto de Indústrias e Profissões (3-IP) à rua Santa Luzia n. 11, 1.º andar — sala 218;
- 4) a falta de recebimento das guias no endereço indicado na inscrição respectiva não dará ao contribuinte direito a prazo especial;
- 5) as reclamações contra o lançamento e cobrança não terão efeito de retardar o pagamento dos impostos que deverão regular-se dentro da época estabelecida (5.º do art. 12 da Lei n. 563, de 1950);
- 6) os impostos poderão ser pagos indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda, 129
Praça da Bandeira, 44
Rua do Catete, 192
Rua 13 de Maio, 64
Rua Siqueira Campos, 36
Rua Santa Luzia, 11
Rua Francisco Bicalho, 250
Av. Graça Aranha, 57
Rua Dias da Cruz, 19 — Méia.
Rua Carvalho de Sousa, 264 — Madureira
Rua Riachuelo, 287.
Praça D. João Esberard, 50 — Campo Grande
Travessa Elelvina, 2-B — Olaria.

Rio, 26 de agosto de 1952.

(as.) ALCIDES CORRÊA BORGES
Diretor do DRL — Matr. 06849

Obteve a Polícia Técnica novos elementos sobre o crime de Honório Gurgel

A Polícia Técnica parece ter conseguido novos e esclarecedores elementos sobre o crime de Honório Gurgel, constituindo a chave do intrincado caso José Henrique Domingues ou José Pequeno, teriam cometido o crime, que só interessava a Antonio ou aquele, inconformado com as transações que tivera com David.

Descobriram os policiais que o negociante David Duarte, há tempos, prometera dar sociedade a um seu empregado, desfazendo, porém, essa promessa, ao chegar de Portugal, aquele que viria a ser seu genro. Outros fatos vieram alterar a situação remane

SENADO

(Conclusão da página 2)

ENERGIA DE PAULO AFONSO

No Expediente, o Sr. Júlio Leite (PR, Sergipe) e cônego Cícero de Vasconcelos (PSD, Alagoas) referiram-se ao encontro regional dos bispos da região do São Francisco, no Congresso que se realiza em Aracaju, salientando que se trata de uma colaboração espontânea, bem demonstrativa da preocupação constante da Igreja pelos interesses do povo.

O senador sergipano, após outras considerações, conclui sua oração declarando que o Cíero muito poderá fazer com a inestimável penetração que possui nas massas, na tarefa de adaptar a gente do interior do Nordeste às vantagens da civilização e do progresso de que estavam distantes e esquecidos.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas LIMATORRES

33 - Andradas - 33

O BICHO

O BICHO QUE DETU

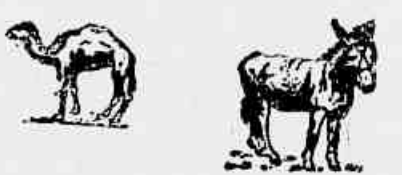
Não obstante a campanha da Polícia, os bichos continuam a reinar o reino do Bicho. A prova está nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	1276	5.º	3334
2.º	3572	M	371
3.º	7869	R	317
4.º	8320	S	1

Constant.	Niterói
7898	8478
8607	3957
4932	2935
6025	2053
7458	7419

PALPITES PARA NITERÓI

O palpite dos bichos anunciaram para hoje, numa nova demonstração de burra, é o seguinte:



3831 — 1409

PAPEL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDO PELO TELEFONE 43-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

DESQUITES AMIGAVEIS E JUDICIAIS
Testamentos em geral — Inventários
CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS

BENTO FIGUEIRA

ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º andar, sala 711
Telefones: 52-9113 e 52-9132
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas
Caixa Postal n. 4.407 — End. Teleg. LEXBEN
Acolhem-se procurações dos Estados e do Interior do Brasil

GAZETA DE NOTÍCIAS

Sábado, 30 de Agosto de 1952
Página 8

Quilaia, Midday Lass e Janduaia

Os melhores aprontos para o "Criterium de Potrancas" — Otimos aprontos do estreante Do Well — Curragh, Calmete, Inshalla e Acordeon também deixaram ótima impressão

Aprontaram ontem, as concorrentes no «Criterium de Potrancas». Numa raia de areia leve, boas marcas foram registradas para a sensacional milha, destacando li-

geralmente a passada de Quilaia, que sob o governo de U. Cunha, percorreu 700 metros em 43, com grande ação. Janduaia e Midday Lass, também impressionaram fa-

voravelmente. A primeira, a par de Janduaia, passou 800 em 50 4/5, fácil e a segunda, desceu a reta em 36 2/5, com sobras visíveis.

Foram estes os aprontos realizados ontem na lousa: PRIMEIRO PAREO Grey Girl — Rígoni — 700 em 45 4/5 — Fácil.

Sierra Madre — U. Cunha — 600 em 37 2/5. Bem. Lilac — Castillo — 700 em 45. Tocada. Curragh — Irigoyen — 700 em 43. Grande ação.

SEGUNDO PAREO

Calmete — Araujo — 300 em 51. Com sobras. Morceguito — O. Fernandes — 600 em 40. Carreirão. Muzuzo — C. Moreno — 700 em 46. Bem.

TERCEIRO PAREO

Dingo — Moreno — 360 em 21 4/5. Tocada. Saraninha — Macedo — 360 em 21 1/5. Corria muito. My Prince — Ulléa — 600 em 37. Regular. Oraci — Irigoyen — 600 em 38. Suave. Mandi — U. Cunha — 500 em 29 1/5. Tocada. El Sirocco — P. Tavares — 800 em 47. Na reta oposta. Corria uma enormidade. Gentil — Rígoni — 600 em 38. Fácil. Gaio — L. Domingues — 360 em 22. Bem.

QUARTO PAREO

Ivada — Rígoni — 360 em 22 3/5. Fácil. Butuá — Dario — 600 em 36 2/5. Bem. Orissa — Castillo — 700 em 43 2/5. Ótima ação. Xapuri — Cunha — 800 em 37. Agradando. Ovation — Irigoyen — 600 em 37 2/5. Fácil. Orta — J. Martins — 600 em 38. Suave. Quetua — Marchant — 600 em 36 2/5. Firme.

QUINTO PAREO

Arcame — Irigoyen — 700 em 43 1/5. Bem. Inshall — Irigoyen — 600 em 36 2/5. Fácil. Arenoso — B. Ribeiro — 700 em 43 2/5. Fácil. La Modele — P. Coelho — 600 em 37. Na grama. Reveur — G. Costa — 600 em 39. Suave. Batailleur — Araujo — 600 em 37 2/5. Regular. Do Well — Marchant — 700 em 43. Corria muito. Tributaria — Tavares — 600 em 36 2/5. Bem.

SEXTO PAREO

El Toro — Rígoni — 600 em 37 2/5. Fácil. Troia — P. Coelho — 600 em 36 2/5. Firme. Hologe — Lad — 360 em 23. Mal. Andorra — Irigoyen — 600 em 38. Fácil. Scarface — Dario — 800 em 48 2/5. Tocada, perdendo longe para El Sirocco. Ruono — S.P. Ribeiro — 360 em 22. Mal. Albardão — L. Domingues — 600 em 37 1/5. Regular. Musicanta — J. Portillo — 360 em 21 3/5. Bem.

SETIMO PAREO

Quilaia — Marchant — 800 em 51 3/5. Fácil. Quilaia — Cunha — 700 em 43 2/5. Corria muito. Midday Lass — Dario — 600 em 36 2/5. Fácil. Islandia — Rígoni — 700 em 46. Carreirão. Ofensiva — Macedo — 600 em 37 2/5. Suave. Querela — P. Tavares — 600 em 36 1/5. Ótima ação. Dona Lorena — Moreno — 600 em 36. Grama.

Preste Atenção!

— Não agradou o exercício de A. apua, inscrito no primeiro pareo de hoje. Foliador e Pilantra, foram os que deixaram a melhor impressão.

— Cuidado com o Guayanaz. Outro dia sofreu prejuízos. Volta agora com ótimo apronto: 700 em 43" 4/5, com grande disposição.

— Acapulco é francamente do areia. Mesmo na turma de uma vitória, pode figurar com destaque.

— Tudo indica que Emoetê vai enfilar outra. O A. Nahid, leva na certa.

— Novio parece estar na vez. Todavia é algo irregular, e pode ser derrotado por Tangedor ou Visão, ambos em boa forma.

— Agradou muito o exercício de Navarra, que aliás vem de ótimo segundo pada Predica.

— O estreante Quiron é de corrida, devendo, a nosso ver, figurar entre os primeiros.

— Sol Bonito, está com areia de barbada, pois tudo favorece ao pupilo de Justo Perez.

— Mesmo com 52 quilos, Torpedo deverá ser o ganhador do Handicap.

— Best, têm mostrado ser ladrão de trabalhos. No dia que confirmar, vai deixar o segundo nas especiais.

INICIO DA REUNIAO DE HOJE

O primeiro pareo terá início às 13,30

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Foliador
Oscar
Acapulco
Questor
Sol Bonito

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Questor (n. 1)
Sol Bonito (n. 1)
Torpedo (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Questor — Farouk (1 — 3)
Sol Bonito — Arari (1 — 7)
Torpedo — L. Antibes (1 — 8)

OITAVO PAREO

Papo de Anjo — Ulléa — 700 em 44. Fácil. Ramon Navarro — 600 em 39. Suave. Vigorosa — Castillo — 800 em 51. Regular. (Conclui na página 10)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

		Duplas
Foliador	Arapuan	Pilantra — 34
Oscar	Baiano	Montanhês — 12
Acapulco	Quasi	Oceanus — 12
Emoetê	Lovelace	Florete — 12
Novio	Tangedor	Crambe — 13
Navarra	Pelias	Andiroba — 23
Questor	Farouk	Old Pall — 12
Sol Bonito	Arari	Jequitinhonha — 13
Torpedo	Lord Antibes	Anubis — 14

Sábado, 30 de Agosto de 1952
Página 9

CAZETA
DE NOTÍCIAS

Programa, montarias, corações e informações

1.º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — "RAUL VACCAREZZA" — (Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias este ano, no país).

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Peso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1-1 PILANTRA	7	C. Souza	58	3.º para Grão Vizir — A.P.	Destaca-se como fôro
2-2 CRACOVIA	1	A. Nahid	50	4.º para Formiga — A.U.	E' inferior ao fôro
3-3 PRINCE D'OR	4	G. Costa	56	4.º para Grão Vizir — A.L.	Levam fé.
4-4 FOLIADOR	6	Não corre	50	7.º para Bombarde — G.L.	Não gostamos.
5-5 WALDORF	3	S. P. Ribeiro	56	3.º para Grão Vizir — A.L.	Deve chegar com os da frente.
6-6 ARAPUAN	2	P. Coelho	52	Ult. para Pilantra — A.L.	Fera de cogitações.
7-7 STAMINA	9	J. Martins	54	7.º para Grão Vizir — A.P.	Bem placê.
8-8 HOLLYWOOD	5	J. Graça	52	10.º para Grão Vizir — A.L.	Só como azar.
		L. Araujo	54	7.º para Grão Vizir — A.L.	Não acreditamos.

2.º PAREO — AS 13,55 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00 — "BURNS AMBERSON"

1-1 OSCAR	2	O. Ulléa	58	2.º para Doutor Homem — G.L.	Capaz de vencer.
2-2 OLINDA	1	J. Martins	56	5.º para Oleta — A.L.	Em forma regular.
3-3 BAIANO	5	B. Cruz	56	3.º para Doutor Homem — G.L.	Pode vencer agora.
4-4 DIVANA	8	J. Portillo	58	3.º para Oleta — A.L.	Temos que é cedo.
5-5 GUAYANAZ	4	L. Mezaros	56	7.º para Doutor Homem — G.L.	Bom azar.
6-6 THEOPHILO	7	C. Callet	52	2.º para Deus — A.L.	Aqui é difícil.
7-7 MONTANHÊS	6	E. Castillo	58	6.º para Gaio — A.L.	Melhor na areia.
8-8 SURUIN	3	D. Moreira	56	6.º para Cuba — A.E.	Refereça Montanhês.

3.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 55.000,00 — "2.º CONGRESSO INTERNACIONAL DO COLÉGIO AMERICANO DE MÉDICOS DO TÓRAX".

1-1 ACAPULCO	6	F. Higoyen	51	2.º para Quica — G.L.	Dificilmente perderá
2-2 QUASI	3	L. Rígoni	55	Ult. para Merumbi — G.P.	E' rival temeroso.
3-3 OCEANUS	5	O. Ulléa	55	7.º para Ravel — G.L.	Levam fé.
4-4 ESTUÁRIO	2	C. Moreno	55	4.º para Considerate — G.L.	Achamos difícil.
5-5 FINGER GRASS	4	E. Castillo	55	5.º para Floral — A.L.	Capaz de fazer.
6-6 QUICA	1	J. Marchant	55	1.º para Acapulco — G.L.	E' ótimo refôrço.

4.º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00 — "DR. ANDREW BENYAI"

1-1 EMOETÊ	5	A. Nahid	56	1.º para Irresistível — A.E.	Levam de "barbada".
2-2 LOVELACE	7	U. Cunha	52	4.º para Emoetê — A.E.	Bastante chance.
3-3 ALIADO	6	D. Moreira	54	4.º para El Campeador — A.L.	E' inimigo.
4-4 IRRESISTÍVEL	4	J. Martins	58	4.º para El Campeador — A.L.	Na passada pode vencer.
5-5 GRUMETE	2	C. Moreno	50	5.º para Emoetê — A.E.	Continua bem.
6-6 FLORETE	1	O. Ulléa	52	1.º para Acadim — A.P.	Será dos primeiros.
7-7 BOBEGIOUS	3	P. Tavares	50	4.º para Pesadelo — A.L.	Achamos difícil.

5.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — "DR. CHEVALIER JACKSON".

1-1 NOVIÇO	11	C. Moreno	54	2.º para Scarface — A.E.	Parece que chegou a vez.
2-2 BOLA DOURADA	2	L. Lins	50	8.º para El Matachim — G.L.	Continua sem chance.
3-3 ARAPUAN	12	Não corre	54	7.º para Grão Vizir — A.P.	Turma forte.
4-4 TOROPI	4	A. Brito	54	7.º para Curanaby — A.P.	Bom azar.
5-5 VISÃO	1	A. Dornelles	58	Ult. para El Toro — A.L.	Não gostamos.
6-6 NORMALISTA	3	L. Mezaros	54	10.º para El Matachim — G.L.	Nada deverá pretender.
7-7 TANGEDOR	9	U. Cunha	56	1.º para El Matachim — G.L.	E' rival de primeiro plano.
8-8 SAPE	8	J. Portillo	54	6.º para El Matachim — G.L.	Não gostamos.
9-9 PATIFE	10	Não corre	54	6.º para Rosela — A.L.	Muito difícil.
10-10 CRAMBE	7	A. Portillo	54	6.º para Tangedor — G.L.	Bom placê.
11-11 ALBORNOZ	5	D. Moreira	54	5.º para Scarface — A.E.	Será dos primeiros.
12-12 JACOBUS	6	A. Araujo	54	8.º para Bergamela — A.P.	Regula com o companheiro.

6.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00 — "PROFESSOR JORGE LEHMANN".

1-1 STARWAY	9	(Exa.)	56	2.º para Nikita — G.L.	Tem bastante chance.
2-2 ESQUIVA	5	F. Higoyen	56	5.º para Predica — G.L.	Turma forte.
3-3 SHAMELESS	3	A. Araujo	56	1.º para Sarita — A.L.	Muita chance.
4-4 PELIAS	7	J. Marchant	56	3.º para Pauda — A.L.	Vai atropelar po final.
5-5 ILLUMINADA	12	P. Tavares	56	4.º para Predica — G.L.	Bom placê.
6-6 DESTREZA	8	J. Portillo	56	2.º para Predica — G.L.	E' candidato ao triunfo.
7-7 NAVARRA	11	O. Ulléa	56	6.º para Pauda — A.L.	Não acreditamos.
8-8 ARARUAMA	10	L. Rígoni	56	Ult. para Niacria — A.L.	Não agrada.
9-9 HARINHA	2	A. Brito	56	8.º para Kantar — A.E.	Só como azar.
10-10 ANDIROBA	4	A. Rosa	56	17.º para Nikita — G.L.	Fera de cogitações.
11-11 MARCIA	6	D. Moreira	56	6.º para Nativa — G.M.	E' refôrço.
12-12 HARDA	1	C. Moreno	56		

7.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 50.000,00 — (BETTING) — "TIENNE BERNARD".

1-1 QUESTOR	7	J. Marchant	55	3.º para Quica — G.L.	Se confirmar...
2-2 QUIRON	4	U. Cunha	55	Estreante.	Ótima refôrço.
3-3 FAROUK	8	E. Castillo	55	10.º para Quasi — G.L.	Difícil.
4-4 QUINTIL	6	F. Higoyen	55	Estreante.	Tem trabalhado para vencer.
5-5 EL ZORRO	12	L. Mezaros	55	Estreante.	Muito cedo.
6-6 OLD PALL	3	I. Pinheiro	55	Estreante.	Não gostamos.
7-7 ESCANDAL	10	O. Ulléa	55	2.º para Quasi — G.L.	Apresenta melhora.
8-8 JONFOR	5	C. Moreno	55	Ult. para Ravel — G.M.	Só no placê.
9-9 IPOJUCAN	9	D. Moreira	55	4.º para Quica — G.L.	Melhor na grama.
10-10 SEPOY	2	L. Rígoni	55	6.º para Curara — A.L.	Fôro duro.
11-11 ALVITRADOR	11	G. Costa	55	9.º para Curara — A.L.	Não acreditamos.
		A. Araujo	55	6.º para Grão Roy — A.P.	Outro difícil.

8.º PAREO — AS 16,40 HS. — 1.300 MTS. — CR\$ 35.000,00 — (BETTING) — "PROF. ARVID WALLGREEN".

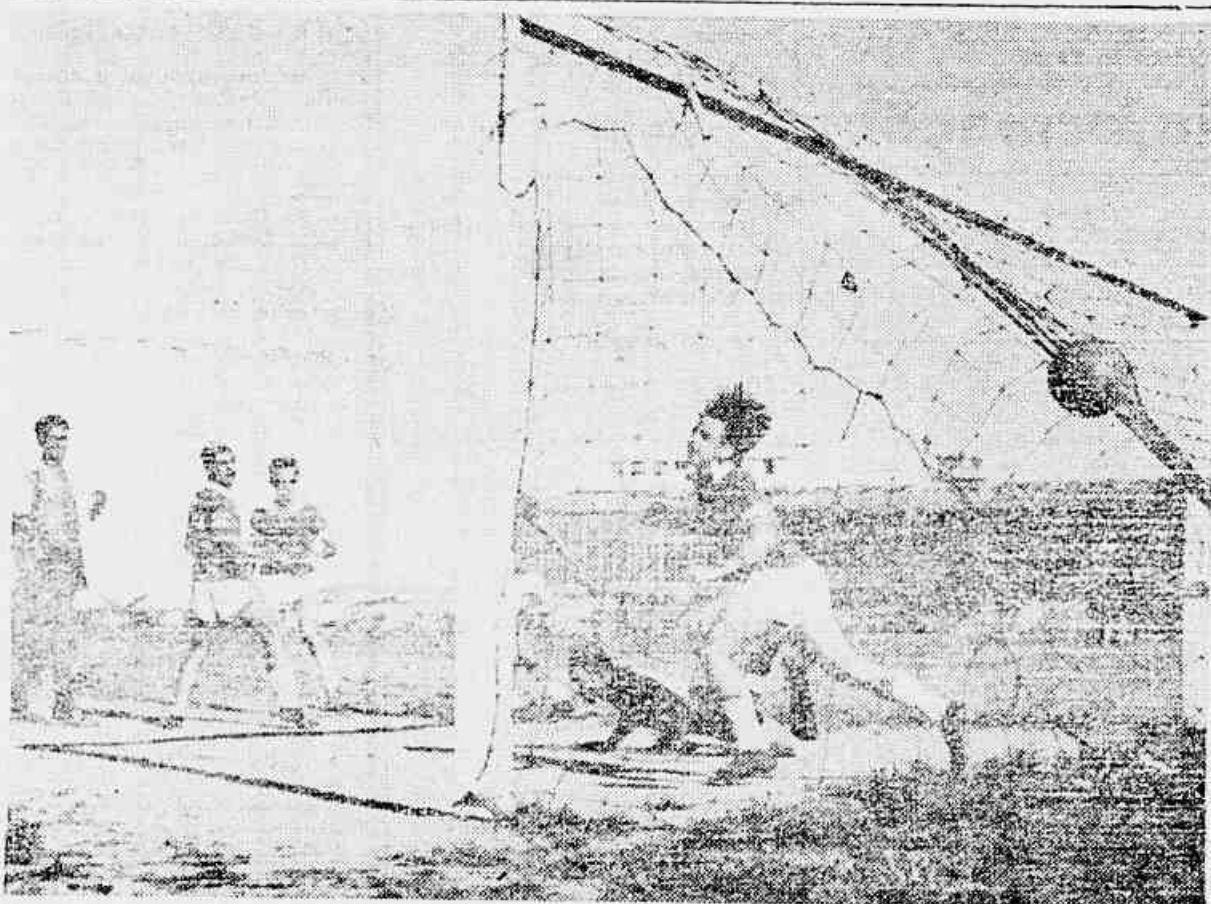
1-1 SOL BONITO	8	B. Ribeiro	54	2.º para El Campeador — A.L.	E' inimico temeroso.
2-2 KANTHAKA	2	J. Graça	54	4.º para Rio Verde — A.L.	Fera de cogitações.
3-3 ESTALO	9	A. Brito	54	6.º para El Campeador — A.L.	Aqui é difícil.
4-4 JEQUITINHONHA	5	R. Urbina	48	5.º para Polin — A.L.	Será dos primeiros.
5-5 LUETZOW	1	C. Moreno	52	1.º para Populino — A.E.	Temos que nada fará
6-6 MINGUINHO	13	A. Araujo	52	8.º para Maratim — A.U.	Outro difícil.
7-7 ARARI	3	H. Lima	56	6.º para Rio Verde — A.L.	Ótimo azar.
8-8 LUCIFER	6	P. Tavares	50	5.º para Estacio — A.L.	Em forma regular.
9-9 BALANCIN	7	J. Portillo	54	Ult. para Mustafá — A.P.	Anda bem. Dai...
10-10 ICARO	11	M. Chirino	56	9.º para Anacreen — A.P.	Sem pretensões.
11-11 ECELERO	4	L. Lins	50	Ult. para El Campeador — A.L.	Nada vem fazendo.
12-12 RIO VERDE	12	L. Rígoni	58	5.º para El Campeador — A.L.	Só como placê.
13-13 SCARAMOUCHE	14	J. Marchant	56	7.º para Alabarças — A.P.	Bom azar.
14-14 POETA	10	A. Rosa	54	6.º para Polin — A.L.	Será dos primeiros.

9.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 2.200 METROS — CR\$ 80.000,00 — (BETTING) — "XII CONFERENCIA INTERNACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE".

1-1 TORPEDO	10	L. Rígoni	62	2.º para Fanchito — A.L.	Desfruta excelente forma.
2-2 ANUBIS	9	C. Moreno	52	1.º para Blake — A.P.	Só como azar.
3-3 NAHER	4	S. Camara	48	10.º para Ferina — A.L.	Detada de Huelreaz
4-4 PARTHENON	1	Não corre	50	14.º para Refana — G.L.	E' inimico.
5-5 RETANG	6	E. Castillo	61	1.º para Salub — G.L.	Melhor na grama.
6-6 TORIBIO	2	U. Cunha	50	6.º para Fanchito — A.L.	Refereça Toribio.
7-7 BEST	7	J. Portillo	48	7.º para Fanchito — A.L.	Vai figurar com fé.
8-8 TIROLES	12	C. Callet	48	3.º para Fanchito — A.L.	Não gostamos.
9-9 SCARLET URB	5	A. Brito	48	11.º para Fanchito — A.L.	Pêso alguma inimigo.
10-10 LORD ANTIBES	3	J. Marchant	62	6.º para Panther — G.L.	Bem adversário.
11-11 SIDON	13	F. Higoyen	54	4.º para Duty — G.L.	Achamos difícil.
12-12 PARDAILLAN	11	L. Mezaros	54	8.º para Tevere — G.L.	Continua no mesmo.
13-13 SHAHPUR	8	A. Araujo	52	9.º para Fanchito — A.L.	Refereça Pardailhan.

Favorito o Santíssimo na pelêja de amanhã frente ao Magarça

***** Outros detalhes referentes ao nosso futebol amador *****



O terceiro tento da Última Hora "B", conquistado por Manuel

Na Liga Gráfica de Esportes

Primeira vitória do «O Jornal», frente a equipe da Última Hora «B» — Os jogos de hoje e outros detalhes de nossa reportagem

A SUPRESA DA RODADA

Foi sem dúvida, surpreendente a vitória do «O Jornal» frente ao quadro da Última Hora «B», sábado último, no campo da Terceira Zona Aérea, no Calabouço pelo Campeonato da Liga Gráfica.

Os rapazes da Última Hora, embora procurassem por todos os meios equilibrar-se dentro do gramado, não conseguiram encontrar o caminho da vitória, saindo vitoriosos o «O Jornal» pela contagem de 4x3.

VENCEU O LISTAS TELEFONICAS

No campo do Listas Telefônicas, em Maria Angé, o quadro local conseguiu uma expressiva vitória frente ao «O Globo», pelo escore de 5x1.

O quadro do «O Globo» manteve forte equilíbrio de jogo durante a primeira etapa, porém, na segunda fase, já nos minutos finais da contenda, deixou-se influenciar pela torcida adversária, permitindo, assim, a entrada em seus domínios dos atacantes do Listas Telefônicas, que aproveitaram e marcaram os tentos que lhes consignaram a vitória.

Espectacular vitória do Santíssimo

VENCIDO O WASHINGTON VILA, POR 4 X 3, EM SEUS DOMÍNIOS

No último domingo, o Santíssimo E. C. foi a Marechal Hermes, a fim de dar combate ao forte esquadrão do Washington Vila F. C.

Esta partida transcorreu movimentadíssima e bastante equilibrada, terminando com a vitória do Santíssimo pelo escore de 4x3. O tento da vitória do clube de Eustáquio foi assinalado pelo centroavante Mota, quando faltavam três minutos para o término da peleja.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Geraldo; Osvaldo (Enir) e Fernando; Bitota, Omilton e Armando; Durval, Nadinho, Mota, Zeca e Tião.

Mota, foi o artilheiro da peleja, com três tentos, inclusive o da vitória, sendo que Zeca, com um tento colaborou também para o triunfo.

Na preliminar, venceu o Washington Vila por 2x1.

Em sua praça de esportes, o Santíssimo E. C. receberá amanhã a visita do Magarça F. C., aparecendo o clube de Eustáquio como o favorito da peleja. Para este encontro, a direção de esportes do Santíssimo convoca, por intermédio da GAZETA DE NOTÍCIAS, o comparecimento dos seguintes amadores, às 13 horas, em seu campo:

Geraldo — Doca — Orlando — Fernando — Onir — Chico — Bitota — Omilton — Armando — Milton — Vadinho — Beito — Newton — Jorginho — Mota — Zeca — Manduca — Celio — Tião — Nadinho — Moacir — Jadinho — Mineiro.

NOTAS DO ECOLOGIA

O massagista Manoel Pinto de Azevedo vem trabalhando com afinco, no sentido de colocar o quadro completo para o jogo com o Izabela. Vários jogadores estão contundidos. No entanto, o popular Mão Boa vem fazendo diariamente as suas massagens na turma.

O Clube da Estrada Rio-São Paulo tem uma arma secreta, para a peleja, com o Izé. Quem será?

Em caso de vitória, na peleja que o Ecologia, travará com o seu vizinho, o presidente Dr. José Duarte da Costa, promoverá, rapidamente, um baile, em sua sede social.

Brilhou o E. C. A Manhã, em Vassouras



Haroldo, do E. C. "A Manhã"

O E. C. «A Manhã» excursionou, domingo último, a Vassouras, onde, em peleja amistosa, enfrentou o forte esquadrão do Fluminense F. C., campeão local.

O clube da rua Sacadura Cabral, foi feliz nesta excursão, conseguindo um empate que lhe valeu uma vitória, 1x1, foi o escore da peleja que fez vibrar a grande assistência que esteve presente ao local da luta.

Pernambuco, foi o autor do tento do E. C. «A Manhã», enquanto Helinho estabeleceu o empate.

As duas equipes formaram com as seguintes constituições:

E. C. «A MANHÃ»: — Chizur, Biqui Didi, Aroldo, Hélio e Chalco; Valdo (Toninho), Sentado, Julinho, Pernambuco e Zé Luiz (Lulz).

FLUMINENSE F. C.: — Júlio; Emilio e Nereu; Geraldo, Osvaldo e Miro (Antoninho); Helinho, Geraldo II, Rogério, Bibinho e Charinho.

Mou imediatas providências quer junto aos vários Jockeys Clubes, quer junto aos senhores detentores, para a renovação das citadas emendas, alcançando plenamente o objetivo visado.

ESPORTES NA LIGHT

Rainha da Primavera do Telefônica A. C.



Grupo de candidatas à "Rainha da Primavera de 1952", tendo ao centro o Sr. Elpidio Mattos, presidente do Telefônica A. C.

RAINHA DA PRIMAVERA DO TELEFÔNICA A. C.

Com a aproximação da Primavera, o Telefônica A. C., entidade esportiva-social de funcionários da Companhia Telefônica Brasileira, instituiu um concurso para eleição da sua «Rainha».

Foram lançadas pelos funcionários daquela empresa de Serviços Públicos, as candidaturas das senhoritas: Aydeé M. Rodrigues, Guaracyema Neves, Wandilma G. Lopes, Regina Lucia, Celia Costa e Ioneide de Oliveira que aparecem na fotografia que encima esta nota, ladoando o presidente do clube, sr. Elpidio Mattos.

Em torno desse concurso, a diretoria daquele clube fez uma grandiosa programação que teve início no dia 2 deste mês, com o baile de apresentação das candidatas, festa que logrou franco sucesso. No dia 14, apresentou ao corpo social os renomados campeões nacionais srs. Hello Gracie, que, com seus alunos, fizeram uma maravilhosa exibição de «Jiu-Jitsu», mostrando a eficiência desse esporte, como defesa pessoal.

Agora, no dia 30 deste mês, às 22 horas, as candidatas ao título de «Rainha da Primavera» oferecerão um grande baile, animado pela orquestra May-pá, às diretorias dos clubes filiados à ADECA, reinando por isso grande entusiasmo no ambiente Catebense.

Relacionamos algumas firmas da nossa praça que, cooperando com aquela agremiação, ofereceram prêmios para as candidatas: Casa Chrisor, modas; Cartomagem Universal, papéis pintados; Casa Barbosa, freitas, fazendas, rádio; A Insinuante, sapataria; e A Superball, esporte. O associado do clube, sr. José Salema G. Ribeiro, grande entusiasta daquela agremiação, fez a oferta de um lindo leque espanhol, pintado à mão, para a «Rainha» eleita.

A festa da «Coroação», marcada para o dia 4 de outubro, será uma das maiores realizações do Telefônica A. C., pois a

estudada, constará de um magnífico «show» lírico, de exibição de modas pela Casa Chrisor, e de grande baile animado pela batuta do maestro Palva. Aguardemos.

VENENOS

SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Muito mal começou o Concurso Rainha da Primavera, do Rocha Faria. O negócio está fervendo. Parece que o presidente Antonio Costa pediu demissão. E o clube não irá jogar com o Ubratana. Aviso ao meu amigo Júlio que não estou na confusão...

Onde andará o Domingos Bastos, técnico do 1.º Distrito Naval? Teria naufragado o popular Barriga!...

Bolaram Pimenta no concurso para escolha da Rainha da Primavera do Rocha Faria, e ardeu a muita gente. Felizmente, estou de fora...

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

O Glorioso F. C., de Bangú, vai eleger sua Rainha da Primavera

O prestigioso clube esportivo amadorista Glorioso F. C., de Bangú, está escolhendo sua Rainha da Primavera do corrente ano, estando marcadas grandes festividades por ocasião da coroação da eleita, em 18 de outubro próximo.

Como parte do programa das festas primaverais, será realizado no próximo sábado, dia 30 do corrente, grandioso baile, com início marcado para às 22 horas, nos espaçosos salões da Leopoldina Associação Atlética, à rua Figueira do Melo, 426, 2.º andar, gentilmente cedidos pela Administração da Estrada de Ferro Leopoldina.

A Leopoldina A. A. vai excursionar à Natividade de do Carangola

DOIS JOGOS DE FUTEBOL

A fim de disputar dois interessantes jogos de futebol, vai excursionar a Natividade do Carangola, o veterano grêmio dos ferroviários leopoldinenses, o Leopoldina Associação Atlética.

Serão levados a efeito dois encontros de futebol, nos dias 7 e 8 de setembro, contra o adestrado conjunto do Natividade Atlético Clube, daquela cidade fluminense, devendo o quadro da Leopoldina apresentar-se com a seguinte organização, dependendo, no entanto, do próximo treino a ser realizado a escalafão definitiva: Cajá — Helecio — Jurandir — Fausto — Edesio — Alvaro — Aureo — Wantuir — Joãozinho — Bigal — Walter.

A embaixada leopoldinense deverá seguir no próximo sábado, dia 6, pelo trem das 5,30.

TURFE

CONCLUSÃO DA 3.ª PAGINA

El Greco — Irigolén — 600 em 30 1/5. Fácil.

Accordeon — Cunha — 700 em 42 3/5. Corria muito.

Pan — Araújo — 700 em 47 2/5. Suave.

Fair Prince — Calleri — 600 em 37. Mal.

Cinto — Camara — 600 em 38 2/5. Tocado.

Portio — Marchant — 700 em 41 2/5. Fácil.

Na Liga Brasileira de Assistência, o dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, acompanhado do seu secretário particular dr. Pedro Surran Ribeiro, e drs. diretores da sociedade, srs. ministro Ozorio Dutra, professor Luiz Pinheiro Guimarães, Alvaro Carijó, Fernando de Andrade Ramos e Jorge Marcondes, fez entrega a sra. Darcy Vargas do cheque de Cr\$ 1.240.000,00, renda líquida da reunião noturna realizada a 16 de julho último, em benefício das obras sociais daquela ilustre dama.

REPRESENTAÇÃO

A convite de sua congênere de São Paulo, o Jockey Club Brasileiro se fará representar, domingo próximo, onde será corrido no Hipódromo de Cidade Jardim, o «Grande Premio Jockey Club Brasileiro», por uma delegação de seus diretores, composta dos srs. drs. Francisco Eduardo de Paula Machado, Luiz Pinheiro Guimarães, Humberto Ramos e Jorge Castilhos Marcondes.

JOCKEY CLUBE DE PETRÓPOLIS

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS, EM 29 DE AGOSTO DE 1952

A) — Lembrar aos srs. tratadores que o «Forfait» só é livre até às 8,30 horas da manhã, antevéspera da corrida. Fora deste horário, o «Forfait», somente será aceito com o parecer do veterinário oficial. A transgressão da presente resolução será punida doravante, com multa de Cr 1.000,00 (um mil cruzeiros);

B) — Suprimir, provisoriamente, os parcos nas distâncias de 1.100 e 1.150 metros;

C) — Chamar a atenção dos responsáveis pelos animais Jaciranda Assé e Night Club, sobre a indolência dos mesmos;

D) — Suspender por uma (1) corrida o aprendiz P. Tavares, por prejudicar os competidores montando o animal Manicoré;

E) — Suspender por uma corrida o aprendiz L. Lima, por ausentar-se do recinto da repescagem uniformizada;

F) — Suspender o joquei A. Torres por quatro (4) meses, de acordo com o artigo 154 do Código de Corridas (não fazer empenho de vitória, deliberadamente, montando o animal Jolly Seventh, na reunião do dia 21 do corrente);

G) — Chamar o tratador Rubens Silva à Secretaria da Comissão de Corridas, terça-feira, dia 2 de setembro, às 17 horas;

H) — Multar o joquei M. Coutinho em Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por forçar a partida montando o animal Tio Willie;

I) — Ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 28 do corrente.

NOTÍCIAS DO TURFE

CORRIDA EXTRAORDINÁRIA

O Jockey Club Brasileiro dará uma corrida extraordinária na próxima quinta-feira, dia 4 de setembro. Essa reunião será diurna.

Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo

A Diretoria da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo, tomou as deliberações abaixo, durante a sua última reunião:

1) — Organizar uma comissão para estudar e fixar o tipo padrão para o cavalo mestiço brasileiro. Serão convidados para esta comissão os srs. Paulo Darcos Filho, Catedrático da Escola de Agricultura e Veterinária, Armando Chieffi, Veterinário, e um representante da Diretoria da Remonta e Veterinária do Exército.

2) — Está sendo feito o enche para confecção de medalhas em vermeillo, prata e bronze, para serem distribuídas pela Associação nas diversas exposições por todo o país, da seguinte forma: aos tres primeiros classificados na categoria de potros, aos tres primeiros classificados na categoria de potranças e ao melhor conjunto de 19 animais.

3) — A Associação logo que teve conhecimento das emendas nas 101 e 102 apresentadas no projeto da Petrobrás e que vieram afetar de modo drástico as corridas de cavalo e, em consequência, a criação nacional, to-

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO

RUA MÉXICO, 31-10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as. -leiras

Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias das senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultar às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas.

Hora marcada RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

MÁRIO VIANA APITARÁ HOJE — Para o "match" de hoje, à tarde, entre América e Canto do Rio, foi sorteado ontem o juiz Mário Gonçalves Viana, o que representa uma garantia à boa ordem da peleja, que travarão rubros e cantorrienses, no Estádio da Rua Campos Sales.

VIROU "CASA DO PAI THOMAZ"

TODO O MUNDO AGORA MANDA NA F.M.F.

Sem força moral Inocêncio Pereira Leal — E se não houvesse aplicado anteriormente punição ao juiz "Tijolo", nem isso aconteceria na Assembléia

Em reiteradas oportunidades temos, daqui destas colunas, honestamente, traçado perfis e mais perfis dos «cartões» do futebol brasileiro. Mas, a proporção que o tempo passa e os fatos se vão verificando, outros detalhes aparecem para fortalecer os traços da personalidade de cada um dos «cartões». Inocêncio Pereira Leal — «bom menino», como diria o Frei Cognac —, pessoa contra quem nada temos e a cujo lado ficamos no tão discutido «caso» «Tijolo», pois tinha ele muita razão por ter sido agredido com



Inocêncio Pereira Leal

palavras inicialmente e, depois, que se fisicamente por um seu subalterno, deixou em nossas mãos farto material para um trabalho sobre a sua personalidade. Curvando-se diante do desfecho da Assembléia Geral de quinta-feira última, não renunciando como exigiam os imperativos da moral, deu Inocêncio uma prova concreta, incisiva, inofensiva de que nada possui que o possa valorizar, que o possa tornar diferente daqueles que vivem agachados nos últimos degraus da escada do estracismo moral

De coluna vertebral flexível, Inocêncio curvou-se, apegou-se ao cargo, conformou-se com tudo.

NÃO HOUVE ALTERAÇÃO

Diante da gravidade do fato, pois «Tijolo», — sem haver sido vacinado no Posto Anti-Rábico, — cheio de cólera não esmagou Inocêncio porque interveiu a turma do «deixa-disso», só a rescisão de contrato do juiz seria a providência que se ampararia nos princípios de moral e justiça. Nada houve, porém. Foi mantida a suspensão apenas. «E olhe lá!»...

Para um homem — homem de fato — ou «Tijolo» teria seu contrato rescindido ou Inocêncio renunciaria ao cargo, no caso de a Assembléia não tomar, como não tomou, a decisão da rescisão de contrato do juiz.

«Tijolo» é um bom rapaz, mas o fato é que deixou de sê-lo. E até a questão de suas relações com o presidente ao invés de atenuante seria agravante no caso. Logo, não poderia deixar de ser afastado do Quadro de Arbitros. Não apenas pelo efeito da punição a sua pessoa mas para um exemplo, para que se evitasse a reprodução de outros registros do mesmo quilate. Mas «Tijolo», talvez para a desmoralização de Inocêncio não ser maior, teve apenas mantida a suspensão. E o curioso é que houve até quem quizesse diminuí-la.

Concluiu-se daí que se tal punição não houvesse sido aplicada anteriormente, «Tijolo» teria saído ileso. E Inocêncio continuaria na presidência. Isso nem se discute.

AUTENTICA DESMORALIZAÇÃO

Sem dúvida, foi uma desmoralização sem limites, foi um precedente perigoso.

Corre risco a qualquer um desportista ser presidente da Federação. Qualquer juiz, agora, resolve à lusitana.

A Federação virou casa do «Pai Thomaz». «Quem grita é

quem manda mais». E se o presidente tentar dizer algo, entra logo no bofetão. Muito bem! Está melhorando! E nós ficamos daqui gozando. Pois temos dito que os dirigentes fomentam a indisciplina. A prova aí está.

Malcher não fo'g rá amanhã

Foi sorteado o juiz que esteve ausente na rodada passada



Malcher

O Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol, procedeu ontem ao habitual sorteio dos juizes, tendo sido designados os seguintes para os jogos de amanhã:

FLUMINENSE X S. CRISTOVÃO: — nas Laranjeiras — Mr. Thomaz;

FLAMENGO X OLARIA — no Maracanã — Alberto da Gama Malcher;

VASCO X BONSUCESSO — em São Januário — Mr. Diekens; BANGU X MADUREIRA — Mr. Sidney Jones.

NÃO FOI POSSÍVEL!

LONDRES, 29 (AFP) — O dr. George Brewster, de 61 anos de idade abandonou sua 16a. tentativa de atravessar a Mancha a nado depois de ter percorrido 13 quilômetros em 7 horas e 27 minutos.

Outro nadador, Inglês, Richard Glynn, que tentava a travessia no sentido França-Inglaterra, abandonou depois de 12 horas de esforços, quando já estava a 11 quilômetros da costa inglesa.

Mendonça reapareceu em boa forma

Em breve, o at'ético zagueiro retornará à defesa banguense, ao lado de Rafanelli

Uma das grandes novidades do último treino do Bangu, foi o reaparecimento de Mendonça. O eficiente zagueiro suburbano, já ha muito no «estaleiro» em virtude de uma daquelas desle-

dades de Didi, treinou com acerto, não sentindo muito o local da operação.

Mendonça não foi no apronto do mesmo jogador eficiente, que vimos na temporada de 1951, mas

levando-se na devida conta a gravidade da contusão e o longo período de ausência, se houve com regularidade, dando a entender que, muito antes do que se espera, estará ao lado de Rafanelli, constituindo a zaga do Bangu.

SATISFEITO ONDINO

Ondino Viera mostrou-se bem satisfeito com o desenvolvimento do «player» no seu contacto com a cancha e espera lançá-lo logo recupere toda a forma física e técnica, o que, a nosso ver e no do «coach» suburbano, não demorará muito, em virtude da produção mantida pelo jogador.

VOLTARA AINDA NO TURNO

Tudo indica que Mendonça voltará a exibir-se ainda no primeiro turno, em curso.

O «crack», talvez pelo desejo ardente de voltar às atividades futebolísticas, tem apresentado melhoras sensíveis, o que assegura seu retorno em breve e em ótima forma.

Achando-se Torbiss, com boa produção, Ondino não quer precipitar os acontecimentos, mas foi claro e incisivo quando declarou que Mendonça reaparecerá ainda no primeiro turno da temporada em evidência.

Periga a realização da "Copa Norie"

Quer o Esporte Clube Bahia apoio da C. B. D.

Está perigando a realização da «Copa Norte», a ser levada a efeito em Salvador, Estado da Bahia, por ocasião da inauguração do Estádio «Otávio Mangabeira». E' que o Esporte Clube Bahia solicitou apoio da Confederação Brasileira de Futebol. E não citou, talvez por um lapso, qual o apoio que pretende. Se, porventura, esse apoio for financeiro não será realizada a «Copa Norte». Pois a

C.B.D. não é de prestar auxílios financeiros.

Dizem, porém, que o apoio é moral. Se assim é, mesmo não estando a mentora brasileira à altura de poder prestá-lo, possivelmente o certame será realizado.

Por via das dúvidas, é bom os próceres baianos não confiarem muito nessa parte da C. B. D.

Benitez jogará contra o Olaria

Atuará completo o «team» rubro-negro

Benitez é o único elemento do «team» do Flamengo que não teve ainda sua escalada confirmada até ontem. Porém, podemos adiantar que, mesmo assim, o rubro-negro atuará completo contra o Olaria.

O atacante em aprêço, cujo

mal que o aflige está em declínio, terá, segundo afirmou o Departamento Médico do grêmio da Gávea, confirmada a sua participação no «match» até logo mais à tarde.

Benitez, até ontem, vinha melhorando e se espera que, hoje, «sa melhora se acentue para uma ampla reabilitação física até amanhã».

ESTÁ NA PRESENTE

Nessas condições o «crack» formará contra o Olaria, a não ser que haja uma rebordosa dentro dessas vinte e quatro horas, o que está inteiramente fora de cogitações por parte dos facultativos do «mais querido».

Continua a travessia da Mancha

LONDRES, 29 (AFP) — Seis nadadores egípcios tentam a travessia da Mancha, tendo deixado a baía de Sainte Margarete às 5 horas e 40 minutos de hoje.

O mar estava calmo e duas pequenas embarcações acompanhavam a equipe, que espera bater o seu próprio «record» estabelecido em 11 horas e 11 minutos.

A equipe egípcia é composta dos nadadores Hasam Abdel Reihm, de 45 anos de idade, que já fez a travessia quatro vezes; Abu Bakr, de 38 anos; Latif Abuhell, de 24 anos; Abdel Monem Abdu, de 28 anos; Mustafa Dawul, de 19 anos; e Mahmud Haqsan, de 18 anos.

Mais um que se vai

ATENAS, 29 (AFP) — O pugilista grego Nicolau Vemvaka foi morto ontem, em consequência de um direto recebido no maxilar, no transcurso de um encontro de box.

Esse encontro fazia parte das provas atléticas greco-jugoslavas que se realizam nesta capital.

Em face do acidente foi anulada a continuação das provas.

América e Canto do Rio abrem a terceira rodada

Hoje, à tarde, em Campos Sales, a interessante peleja — Favorito absoluto o esquadrão rubro — Como formarão as equipes para o «match»

América e Canto do Rio hoje, à tarde, em Campos Sales, darão início à terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol.

Trata-se de uma peleja franca, vista pelo ângulo lógico, posto que o América, possuidor de maior poderio técnico e tático, não dará margem a que os niteroienses se articulem e cheguem a ameaçá-lo como acontecerá anteriormente contra o Vasco da Gama. Mesmo que o Canto do Rio, agora com a moral mais elevada em virtude de seu grande feito contra os cruzmaltinos, venha a esboçar agressividade mercê de ardor combativo, dispõe o América de recursos vários para conseguir detê-lo, levando a melhor ao cabo da porfia.

Os rubros, inequivocamente, são superiores. Estão bem armados e têm ainda a seu favor o «handicap» campo. Suas diversas linhas conjugam bem. Em suma, atravessa o América uma fase de maior regularidade na prática do «association», em relação ao «team» de Niterói.

FAVORITO ABSOLUTO

Apresentam-se, assim, os rubros como francos favoritos na batalha de logo mais. Deverão vencer com facilidade, marcando uma contagem que não deixe nenhuma dúvida.

Muito embora o futebol apresente resultados surpreendentes e o América vez por outra se deixe envolver, quando isso parece impossível, não vemos, na



Ivan, de quem se espera atuação melhor na cobrança de penaltys, se houverem

pesagem de valores, algo que nos leve a desacreditar na sua melhor categoria, no seu maior acerto.

O Canto do Rio poderá empatar. O Canto do Rio poderá até vencer. Isso, não será normal. Será um caso inteiramente patológico. Dentro do terreno do possível, o América vencerá. O que houve com o Vasco, em São Januário, foi um produto de maior desenvoltura dos niteroienses, sim, porém, uma consequência do estado insatisfatório do esquadrão de São Januário.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

As duas equipes deverão obedecer a seguinte constituição:

AMÉRICA: — Gavilani; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leônidas, Raulito e Jorginho.

CANTO DO RIO: — Marujo; Alcides e Wagner; José de Souza, Edésio e Serafim; Bimba, Caranço, Raimundo, Miltinho e Jairo.

Brilham os brasileiros em Portugal

LISBOA, 29 (AFP) — A equipe brasileira de natação, de regresso dos Jogos Olímpicos, escalou nesta capital para fazer uma exibição na piscina do Clube Algos de fundo contra os melhores nadadores portugueses.

Foram os seguintes os resultados. 100 metros livres: 1.º Okamoto, com 1' 2" e 1/10; 2.º João Gonçalves, com 1' 2" e 3/10; 3.º Fernando Madeira, português, com 5' 19" e 6/10.

Revezamento 4x100 nado livre: Brasil (João Fonseca, João Gonçalves, Capanema e Okamoto), com 4' 15" e 5/10; 2.º Algos Dafundo (Pazroni Barbeiro, Madeira e Gomes), com 4' 18" e 5/10.

100 metros «butterfly»: 1.º Otávio Mobiglia, com 16' 17" e 4/10; 2.º Ricardo Capanema, com 1' 19" e 2/10; 3.º Ezequiel Neves, português, com 1' 26" e 1/10.

400 metros livres: 1.º Okamoto com 5' 8" e 8/10; 2.º João Gonçalves, com 5' 13" e 8/10; 3.º Fernando Madeira, português, com 5' 19" e 6/10.

Revezamento 4x100 nado livre: Brasil (João Fonseca, João Gonçalves, Capanema e Okamoto), com 4' 15" e 5/10; 2.º Algos Dafundo (Pazroni Barbeiro, Madeira e Gomes), com 4' 18" e 5/10.

PARTICIPARÁ A F.M.F. DA "COPA NORTE" — A Federação Metropolitana de Futebol, através do «team» campeão de 1952, far-se-á representar por ocasião da disputa da «Copa Norte», a realizar-se na Bahia, quando da inauguração do Estádio «Otávio Mangabeira». O Fluminense já começou a arrumar as malas, foi o que disse um prócer tricolor.

Vai ser criado um DASP na Prefeitura

BEBEU UMA DOSE DE VENENO

(LEIA NA 4.ª PÁGINA, EM "CÂMARA MUNICIPAL")



A vítima no local onde caiu

no pé de botina

Inédito processo de suicídio utilizado por um sexagenário de Santa Cruz

O sr. Manoel da Silveira Gama, chefe do Patrimônio Nacional de Santa Cruz, procurou ontem à tarde o comissário Ma-

chado, de dia no 29.º D.P., comunicando que o funcionário daquele departamento, José Félix, preto, casado, de 60 anos, residente no Caminho de Ita sem número o qual foi encontrado morto na Estrada de Itagual, próximo ao n.º 8.

Para ingerir o terrível tóxico, José serviu-se da botina como se fosse copo. Não deixou qualquer declaração, desconhecendo a sua família os motivos do seu gesto, pois a todos tratava bem, sendo tido como funcionário exemplar.

gratinhos comeram churrasco e beberam vinhos e cervejas, enquanto os lavradores ficaram olhando. Em certo momento, apareceram duas cadeiras... Então chamaram os lavradores para sentar... naquelas duas cadeiras quebradas... O chorro de um rico vale mais do que um lavrador. Em qualquer lugar em que chegarem os dois é dispensada mais atenção ao cão do que ao homem do campo. O que digo à GAZETA DE NOTÍCIAS, repetei a quem:

(Conclui na página 5)

Adiado o desforamento do processo do assassinato do deleg. Pacheco

Estava marcado para ontem às 13 horas, no Tribunal de Justiça do Estado do Rio, o sensacional julgamento para o desforamento em que figurava Darcy Rodrigues de Oliveira autor da morte do delegado Re-



Darcy Rodrigues de Oliveira

nato Pacheco Marques. Alega a defesa que o pedido de desforamento, o interesse de ordem pública, insegurança do réu e possibilidade de pressão sobre os jurados, atendendo ao prestígio da vítima na sociedade niteroiense. Entretanto, a hora marcada, reuniu-se o Tribunal e resolveu que somente na próxima quarta-feira será julgado o pedido de desforamento.

Reunião entre bancários e banqueiros hoje no D.N.T.

A greve somente será deflagrada com a determinação da classe

O sr. Antonio Blanchard, presidente do Sindicato dos Bancários, a diretoria do mesmo sindicato e os delegados e presidentes de todos os sindicatos bancários dos Estados, inclusive o da Federação Gaúcha, estiveram, na tarde de ontem, reunidos com o sr. Alvaro Caldas Brandão, diretor geral interno do D.N.T., acertando medidas para a realização da greve redonda que terá lugar hoje, às 10 horas, naquele departamento. A mencionada reunião compareceram, além do presidente do Sindicato dos Bancários desta capital, os representantes do Sindicato das Casas Bancárias.

Inquirido, ontem, pela reportagem, o sr. Antonio Blanchard, presidente da entidade dissidente, assim se expressou acerca do propalado movimento grevista da classe:

— «Qualquer movimento de greve será precedido de uma assembleia. Não será decretada greve sem primeiro haver determinação da coletividade ban-

cária. Estamos evitando a paralisação dos nossos trabalhos nos estabelecimentos em que emprestamos nossas atividades; há, porém, visível a vontade por parte dos banqueiros, que não desejam chegar à realidade

das coisas — ou seja, ao aumento salarial que é desejado por toda a classe, não só do Rio e São Paulo, como de todo o Brasil. Vamos aguardar mais uma vez o que sairá dessa reunião convocada para amanhã.

A publicidade e a concorrência desleal

O Estado, cuja ação tem de ser fiscalizada pela imprensa, converte-se no maior concorrente do seu fiscal — A receita dos jornais e revistas só tem duas fontes: venda de exemplares e de espaço para anúncios

Um jornal, normalmente, vive da venda avulsa e do espaço que vende aos anunciantes. A venda avulsa, com o preço atual do papel, dá prejuízo.

Dai a importância, para uma imprensa livre, de uma indústria próspera e um comércio florescente. Uma indústria e um comércio asfixiados pelo Estado significam uma imprensa nas mãos do Estado e, portanto, ausência de liberdade de imprensa — com tudo o que isto traduz de prejuízo para a Democracia.

Dai, também, a vinculação entre a liberdade de imprensa e o progresso geral de uma Nação.

Atualmente, entre as ameaças que capitulamos, diretamente à imprensa como indústria, e indireta mas certamente a imprensa como instituição, inseparável, uma da outra, pois uma sem a outra se converte em objeto de especulação financeira ou de mistificação política, inclui-se aquela que não resulta sinão do estado geral do país.

Não caberia, portanto, nesta relação, pois o que até agora é apenas a sequência de atos pelos quais ainda quando em teoria não se vise a tanto, se consegue, na prática inutilizar a imprensa como força atuante.

Mas a concorrência desse fator ainda mais acentua a enormidade da produção de fatores artificiais, que agravam a imprensa e a condenam a crescentes dificuldades.

As verbas dos anunciantes permanecem mais ou menos as mesmas. As restrições à importação, a retração do crédito bancário, produzem cortes que, no Brasil, onde a propaganda ainda não se firmou como necessidade vital, que é da expansão dos mercados, dirigem-se imediatamente sobre as verbas de anúncios.

O número de «veículos», isto é, de instrumento para divulgação de propaganda comercial, aumenta e varia cada vez mais. Aqui se faz sentir um fator que temos o dever de pôr em relevo, sem visar a quem quer que seja, limitando-nos a constatar o fato.

O maior concorrente na imprensa, hoje no Brasil, é o Estado. As revistas e jornais de que o Estado é proprietário disputam, no mercado de anúncios, as verbas dos anunciantes. Muitos destes são fornecedores do Estado, ou dele dependem para suas transações, e, pois, não podem recusar anúncios a órgãos pelos quais são responsáveis, e de cujos anúncios recebem percentagens funcionários públicos, isto é, empregados do Estado. Quase não há, hoje, instituto ou repartição que não tenha o seu órgão de publicidade, disputando a preferência do público e também a do anunciante — junto ao qual não há propriamente disputa, mas indistigável imposição.

Eis a primeira forma de concorrência manifestamente desleal. Mas também se efetua ela por meio de órgãos que têm toda a aparência da imprensa-instituição pública de propriedade privada, como instrumento de equilíbrio entre a cidadania e o poder delegado, que é o do Estado.

(Conclui na pag. 7)

ANO 77 RIO N.º 202

GAZETA DE NOTÍCIAS

SABADO, 30 DE AGOSTO DE 1952

O TEMPO

ATÉ AS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Bom

TEMPERATURA — Estável

VENTOS — Variáveis

Pressão — 75,0

Maxima — 25,0

Minima — 17,0

Jeovan apontando Bandeira:

«Este é o assassino!»

O oficial acusado, ao ouvi-lo, abriu um sorriso de desprezo

Conforme a GAZETA, antepôs, prosseguiu ontem à tarde, na 1.ª Vara Criminal o sumário de culpa do tenente Jorge Bandeira, com início da prova de defesa.

Pouco antes de 23 horas, já se encontrava na sala de audiência, o juiz Dr. João Claudino de Oliveira.

Presentes o Promotor Dr. Emerson de Lima, os advogados de defesa e de acusação, respectivamente, Dr. Romeiro Neto e Milton Sales, e, também, o réu tenente Jorge Bandeira, que foi escoltado por um oficial da Aeronáutica, o juiz Dr. João Claudino, abriu a audiência, dando início aos trabalhos.

DEPOE A PRIMEIRA TESTEMUNHA

Primeiramente, foi ouvido o sr. Otávio Barros, pessoa em cuja residência esteve Marina hospedada, logo depois do crime.

Em resposta a indagação do que sabia do crime, afirmou que dele só teve conhecimento através dos jornais e que de fato Marina passou cerca de dois meses em sua casa onde recebeu visitas do acusado e que este sempre se mostrava gentil e respeitoso.

Adiantou que durante a permanência, também lá estiveram o comissário Dourado e o delegado Hermes Machado, e que estas autoridades sempre se confundiram com muita atenção e delicadeza.

Prosseguindo, salientou o depoente que mantinha relações com a família de Marina, a cerca de 16 anos e que durante as vezes que Bandeira visitou Marina em sua casa, nunca os viu referirem-se ao caso do crime.

O QUE DISSE A AVÓ DO ACUSADO

Depois, foi chamada a depôr D. Aurélio Seixas dos Anjos, avó do acusado.

Nesta ocasião, o juiz fez todos levantarem e ela se pôs a prestar o juramento de dizer a verdade à Justiça, em face da lei.

A seguir, passou a responder as perguntas do juiz, declarando que só teve conhecimento do crime no dia seguinte, na casa da filha, D. Risoleida, quando lá esteve para visitá-la.

Adiantou que soube que Marina tinha ido à delegacia para fazer o engano, pois os jornais haviam publicado sua fotografia como esposa de Afrânio. Disse mais, que, na noite de 6 e 7 de abril, por volta das 23 horas, o tenente, seu neto, lá esteve até meia noite e 30 minutos quando a suas filhas chegaram do cinema. Salientou que o oficial ali esteve para despedir-se das filhas e ter de viajar no dia 8, uma

vez que no dia seguinte, estaria muito atarefado.

Disse que não passou mal com o seu neto em seu alojamento D. Filha e que isto era uma mentira.

Disse, que todos sempre foram unidos em sua casa e que nunca viu o seu neto armado.

Disse, que soube que Marina no dia 7, tinha ido em casa do tenente ajudá-lo a arrumar as malas.

FALOU O «CHAUFFEUR»

Seguiu-se depois o depoimento do motorista Domingos Figueiredo, motorista português que disse ter conduzido o tenente Bandeira duas vezes, e que na segunda vez, este fez recordar a primeira vez que o transportou até a Urca, revivendo a conversa que com ele teve a propósito do Tunel do Pasmado.

Disse ainda que chegando ao final da viagem, o tenente Bandeira, identificou-se e disse que estava sendo acusado injustamente de um crime que não cometera.

Apelou para ele para depois de relatar que concordou em emprestar o seu depoimento, declarando ao oficial que iria dizer a verdade.

Disse, que não podia precisar a data em que conduziu o oficial em seu carro.

Disse, que só soube do crime pelos jornais.

FALOU JEOVAN FERREIRA SANTOS

Encerrado o depoimento do motorista, o juiz mandou chamar a testemunha que se encontrava no Fórum.

Nesta ocasião, o advogado Romeiro Neto ponderou que a defesa não a tinha arrolado, mas o juiz disse que o mesmo vinha prestar esclarecimentos úteis à Justiça, e depois das formalidades legais, passou a ouvi-lo.

Falou, então, o Sr. Jeovan Ferreira Santos, que afirmou que na noite do crime, por volta das 23 horas, estava na bomba de gasolina existente na esquina da Avenida Epitácio Pessoa, com Vieira Souto, visto o seu carro ter sofrido um acidente no pneu.

Disse, que nesta ocasião, passou Afrânio no carro e acenou com o braço desnudo.

Afirmou, com convicção que viu no carro Avancini na frente e o tenente Bandeira atrás.

Disse mais, que na Polécia quando quis dizer ao delegado Hermes Machado ter visto Avancini no carro, a autoridade não lhe deu atenção e o insultou, razão por que apresentou uma queixa-crime contra o citado delegado.

Por duas vezes, asseverou ao juiz ter reconhecido que os dois homens que viajavam no carro eram Avancini e o tenente Ban-

E' alto o preço cobrado aos lavradores de Campo Grande

Pela culpa do Sindicato, a sombra da miséria ronda o sertão carioca

Há um minuto para todas as coisas. O preço que o sr. João Luiz de Carvalho e seus apenados, responsáveis pela miséria que está grassando em Jacarepaguá, Campo Grande, Setúba e Santa Cruz, estão obrigando a população rural a pagar, provocou finalmente a onda de revolta que está sendo registrada por nossas reportagens. Foram as comportas do sentimento que extravasaram nas vozes dos humildes lavradores e criadores cariocas. As saldações do Sindicato dos Proprietários Rurais, presidido pelo vereador, contribuíram para essa revolta. E o gado que morre à ringueta, por falta de ração. São as dificuldades criadas para a população pobre, impossibilitando-a até de vender o produto de seu trabalho pastoral ou de lavoura. Tudo isso acontece, enquanto os políticos des do Sertão Carioca, dominando o Sindicato, vão enriquecendo e ampliando as malhas da rede política que pretendem estender por toda a região sertaneira. Para a «gang» do senhor João Luiz, pouco não tem vez. Chicote e capangas bem armados são o suficiente para trazer os lavradores esmagados ao seu quarte, até a época das eleições, quando eles serão tomados à mala e badeneta, para eleger nas urnas os seus senhores feudais. Mais pobres, mais famintos, mais miseráveis, pensa o Sindicato da Morte ser mais fácil fazê-los obedecer. E tome chicote... E tome cafetização... Mas tudo isso está chegando ao seu fim. Os lavradores reagem. Presentemente estão aguardando com ansiedade a resposta do Ministro do Trabalho ao memorial que lhe endereçaram pedindo a intervenção no Sindicato. Mais de 90% dos criadores e lavradores assinaram o memorial. O Sindicato da Morte, que nem sede tem, vai voltar a ser o Sindicato dos Proprietários Rurais, quando o Ministro, como está prestes a acontecer, o devolver aos seus legítimos representantes.

CRESCE A REAÇÃO

O lavrador Antonio Peixoto da Fonseca, residente na Estrada dos Palmares, quilômetro

deira. E virando-se para o tenente: «E' aquele ali, tenho certeza».

Disse que tinha relações com Afrânio desde jovem e prestou ainda outros esclarecimentos ligados ao seu depoimento.

Bandeira, ao ouvir a acusação categorica de Jeovan, abriu um sorriso de desprezo. Quanto ao advogado Romeiro Neto, continuou como se nada houvesse ouvido.

O lavrador Antonio Peixoto da Fonseca, residente na Estrada dos Palmares, quilômetro

deira. E virando-se para o tenente: «E' aquele ali, tenho certeza».

Disse que tinha relações com Afrânio desde jovem e prestou ainda outros esclarecimentos ligados ao seu depoimento.

Bandeira, ao ouvir a acusação categorica de Jeovan, abriu um sorriso de desprezo. Quanto ao advogado Romeiro Neto, continuou como se nada houvesse ouvido.

O lavrador Antonio Peixoto da Fonseca, residente na Estrada dos Palmares, quilômetro

deira. E virando-se para o tenente: «E' aquele ali, tenho certeza».

Disse que tinha relações com Afrânio desde jovem e prestou ainda outros esclarecimentos ligados ao seu depoimento.

Bandeira, ao ouvir a acusação categorica de Jeovan, abriu um sorriso de desprezo. Quanto ao advogado Romeiro Neto, continuou como se nada houvesse ouvido.

O lavrador Antonio Peixoto da Fonseca, residente na Estrada dos Palmares, quilômetro

deira. E virando-se para o tenente: «E' aquele ali, tenho certeza».

Homenagem póstuma a Leôncio Correia

No dia 1.º de setembro próximo às 9 horas, será realizada a solenidade de inauguração da placa de uma rua no Leblon que recebeu o nome de Leôncio Correia, em homenagem ao conhecido poeta recentemente falecido. A cerimônia será presidida pelo prefeito João Carlos Vital e contará com a presença de outras autoridades municipais, membros da família, amigos, ex-alunos e admiradores de Leôncio Correia.



OS NOSSOS CONCURSOS — Além do concurso mensal que vimos realizando com o maior sucesso, ainda mantemos vários outros concursos, destinados a premiar o valioso interesse que os nossos amáveis leitores nos dispensam. O clichê que ilustra esta nota é um flagrante expressivo da entrega de uma lembrança a uma gentil leitora que acaba de se consagrar vencedora no nosso concurso semanal permanente "Pense e resolva".